

farol de esposende

Bimensal • 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 15 • N.º 322 • 24 de Junho de 2005

PORTUGAL
CTI
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA

DESTAQUES

ACIB realiza seminário

(Pág. 4)

Campeã nacional de Karaoke no Mundial na Finlândia

(Pág.5)

Bruno Barros, atleta de Pentatlo Moderno

(Pág. 8)

Esposendense Tiago Ferreira Campeão Nacional de Culturismo

(Pág. 8)

Bodas de Ouro Sacerdotais de Monsenhor Baptista de Sousa

(Pág. 10)

Iniciados da A.D.E., subiram ao Nacional

(Pág. 14)

Lions Clube de Esposende XVIII aniversário

(Pág. 14)

Obras da «Casa Municipal da Juventude» já arrancaram

(Pág. 14)

Drº Agostinho Rua Reis homenageado por ex-alunos



O passado dia 18 do corrente mês será, certamente, uma data marcante na vida do Dr. Agostinho da Rua Reis, homem distinto que marcou o concelho de Esposende, gerações atrás de gerações, no domínio da educação e do ensino.

Em boa hora, um dedicado grupo de ex-alunos do mestre e do pedagogo, decidiu organizar uma justíssima homenagem ao Dr. Reis. Assim os elementos desse grupo, movidos por uma férrea vontade e um elevado querer, reconhecidos pelo que o exemplar professor lhes havia doado, num curto espaço de tempo, conseguiram contactar dezenas e dezenas de homens e mulheres,

(Cont. pag.6)

Autarquia Esposendense prestou homenagem pública ao Padre e Autarca Manuel de Sá Pereira

Passados 48 anos é dado cumprimento a uma deliberação de Câmara

Foi homenageado pelo Município de Esposende, no dia 18 de Junho, o Padre e Autarca Sá Pereira. João Cepa, Presidente da Câmara Municipal deu, assim, cumprimento a uma deliberação do executivo camarário, feita há cerca de 48 anos. Foi a 20 de Agosto de 1957 que a Câmara Municipal decidiu homenagear publicamente esta ilustre figura Esposendense.

Perante muitos populares, que fizeram questão de participar na iniciativa, o Presidente da Autarquia, João Cepa, manifestou-se orgulhoso por “prestar uma justa homenagem a um homem que, há 70 anos, deu um passo gigantesco no desenvolvimento do Concelho, por ter uma visão de futuro capaz de identificar as potencialidades e riquezas de Esposende e apostar na execução das obras, que ainda hoje são estruturantes para o Concelho”. O Presidente da Câmara considerou-o, ainda, “um dos mais ilustres Presidentes de Câmara e um exemplo de altruísmo e solidariedade”. Durante o seu discurso, João Cepa confessou: “tal como foi importante para o Padre Sá Pereira a abertura da Marginal, também, hoje, a Requalificação da Zona Ribeirinha, cujas obras terão início no próximo mês, é a menina dos meus olhos”.



(Cont. pag.6)

Bombeiros Voluntários de Esposende festejaram 114 anos



A atribuição do Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, ao 2º Comandante Manuel Arlindo Nunes da Silva Pinto, ficou marcado pela emoção, já que foram projectadas imagens da concessão de igual galardão ao ti Abílio Calica (Abílio Nunes Novo), avô do agora homenageado.

Tal como anunciáramos no número anterior, queremos, hoje, dar conta aos nossos leitores daquilo que foi, este ano, a festa de aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende. A projecção do programa estabelecido previa um dia cheio de iniciativas (se concentrarmos a nossa atenção apenas para o dia maior – domingo, 12 de Junho), o que, de facto, veio a acontecer, sempre com a dignidade que é característica destas celebrações, com a adesão geral doutras instituições esposendenses e presença de entidades locais, regionais e nacionais.

Na sexta-feira, dia 10, no Parque Radical, tendo como pano de fundo o nosso rio Cávado, a restinga e, lá mais longe, o mar, abriu-se uma exposição que pretendia simular a operação de socorro e salvamento a naufragos, fruto da imaginação e empenho do Chefe Carvalho, secundado por várias ajudas de Bombeiros. Guinchos e cordas montados, ligados a uma réplica de embarcação



(Cont. pag.7)

ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE

Homenagem a António Martins de Oliveira

Por mero lapso, no trabalho sobre a notícia em título, publicada na última edição deste quinzenário, na página 5, datada de 9 de Junho, da autoria do nosso correspondente e amigo, Nereides Martins, na transcrição de parte da intervenção do Dr. Agostinho Teixeira, Presidente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, lê-se, a certo passo, "(...) saboreando alguns amigos de boca (...)", quando, na verdade o que foi proferido e, portanto, deveria ler-se é: (...) saboreando alguns amargos de boca(...).

Feita a necessária correcção, pedimos desculpa aos directamente visados e aos estimados leitores, solicitando a melhor compreensão de todos.

FESTAS DE S. PEDRO

Por lapso, na última edição deste Jornal, na rubrica DESTAQUES, na 1ª Página, lia-se que as Festas de S. Pedro decorreriam entre 23 a 26 de Junho. Ora, conforme pode ler-se na mesma edição, no Programa constante na página 4, as festividades em honra de S. Pedro, em Esposende, decorrem entre 27 de Junho e 1 de Julho.

Feita a correcção, apresentamos o nosso pedido de desculpas aos leitores e à Comissão de Festas.


**farol
esposende**

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário

• Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

• Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15

4740 – 243 Esposende – Telefone/Fax 253 96 48 36

• NIPC: 502 416 360

• Direcção do Forum Esposendense: Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.

• Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira

• Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas;

• Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

• Impressão: Gráficas Amares, Lda. – Amares

• N.º de Registo 114969/90

• Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

• email: jornalfarolesposende@sapo.pt.

Resposta às Tesouradas do n.º 321 de 09/06/05
Ex.mo Senhor:

Os membros da Comissão organizadora das festividades em honra de S. Pedro, atentos e reconhecendo a sabedoria e as boas intenções do nosso ilustre tesouradas, não querem deixar de lhe exprimir, o seguinte:

1.º A descrição que faz a São Pedro "mais pobre «porque nem casa própria tem» está correcta, mas não julgamos ser argumento válido para que não se festeje o dia do Santo. Segundo informações, o S. Pedro é festejado na Póvoa de Varzim, com direito a feriado Municipal e cascatas por diversas ruas, e não tem casa própria, existindo outros festejos a Santos Populares nas mesmas condições.

2.º Na década dos anos 70, elementos de um grupo que festejava as festas, "alguns já falecidos", adquiriram uma imagem de S. Pedro, que foi benzida com toda a pompa, no dia dos seus festejos, porém, foi para casa emprestada e, recentemente, foi-lhe cortada a dispensa, para visitar as gentes que sempre o venerou.

3.º A sugestão do local para uma futura capela é óptima, embora já nos tenham sugerido outros locais. Caso se consiga organizar um grupo dinamizador para "Capela p'ra S. Pedro" contaremos c/ as suas valiosas sugestões.

Esperando continuarmos a ler, na sua rubrica tesouradas, as suas valiosas sugestões, somos com elevada consideração.

A Comissão de Festas

Esposende, 20/06/05

S. JOÃO/2005

Estamos no mês dos Santos Populares, e Esposende, com a sua Capelinha de S. João, costuma prestar devoção ao Santo, realizando alguns festejos de interesse local. Como terra ribeirinha, os pescadores ocupam lugar de primazia na devoção que votam a este patrono, a quem recorrem nas horas difíceis da faina. Na realidade, os profissionais da pesca sabem que a protecção divina ocupa lugar de destaque na sua fé. Aqui estou a dedicar estas simples quadras ao S. João da minha terra.

I

*As folhas que vês no chão,
A bailar sem um destino,
Lembra um sonho de menino,
A voar sem direcção!*

II

*Nas quatro fases da lua,
S. João cumpro meu fado,
Nas sarjetas de uma rua,
Nos caminhos do pecado!*

III

*Todos temos um destino,
Que procuramos em vão,
Nos desejos de menino,
Nos encantos d'um balão!*

IV

*Se aqueles que têm razão,
Tivessem alguma poder,
Toda a gente tinha pão,
Haveria mais de comer!*

Manuel António Monteiro

TESOURADAS

Por Neco

O EMBAIXADOR DE ESPOSENDE

Chegou o Eduardo, este Esposendense (Brasileirão) que é o embaixador de Esposende no Rio de Janeiro, e que tem postura no triângulo; Central – Avenida Rio Branco, e Presidente Vargas bem no centro da cidade do Rio de Janeiro, ou mais propriamente em Santo Cristo. Pois o cara logo que chegou veio dar um abraço (ao tal di Neco) o tal das tesouradas e que ele "devora" quando o jornal chega ao Rio de Janeiro com as notícias da Esposende que ele muito ama e que de dois em dois anos ele visita. Já lá vão cinquenta anos que o Eduardo nos deixou para do outro lado do Atlântico procurar melhor vida que naquele tempo era difícil em Portugal. E o Eduardo como muitos outros conterrâneos foi na "enxurrada" do êxodo que quase tornou a vila de então deserta. Todos os dias a rua direita era palco de dolorosas despedidas, mulheres que deixavam escapar gritos lancinantes de mágoa como faca que lhes cortava o coração, e filhos com os olhos rasos de lágrimas, esbugalhados, que seguiam as camionetas da "viúva" até se perder na curva da rua. A palavra de "ordem" acompanhava a camioneta (não te esqueças, logo que lá chegues escreve) todos esposendenses levaram esta frase bem gravada no ouvido, que trazia saudades e dor. Depois eram trinta dias de enjoo no Norte King, no Corrientes, no Pátria, etc. Depois era a entrada no mundo novo, no bulício da grande cidade onde a "baiana" usava tanga e que deu volta à cabeça a muitos que esqueceram promessas e saudades, de filhos, mulheres, pais e irmãos. A verdade é que a brasileira já não cheirava a mijo, usava cuequinha e desodorizante e com fala meiga (sem as peresas como mué portuguesa) sabia caçar português que fazia vida cara ao carteiro que passava as passas do Algarve por não trazer carta do marido que na banda de lá, sonhava nos braços de alguma "morfona". Foi assim naquele tempo, e alguns por lá ficaram agarrados às baianas e às "riôtas" hoje carcassas velhas macumbeiras que deitaram feitiço para portuga "esquecê mué" e filhos. Só que o Eduardo não embarcou em conversa de baiana, que diz ele é conversa "p'ra boi dormir" e hoje passeia-se todo ufano pelas ruas desta Esposende que mesmo no distante Brasil está sempre presente no seu coração. Já são dezassete viagens que este cara conta e que o trouxeram ao convívio dos amigos. Este ano por acaso encontrou-se com o Fernando Rosário outro cara que de a alguns anos para cá vem picar o cartão para marcar ponto e que no longínquo Brasil tem poiso em Niteroi mesmo à saída da tal ponte com uma distância como daqui a Barcelos (para quem não sabe).

Oxalá que estes "Portugas" não percam a identidade e voltem sempre ao nosso convívio para aquele abraço da ordem. Deixando o Eduardo e o Fernando gozar o fresquinho da nortada que eles lá no rio não têm, vou passar a palavra ao mirone.

Então o mirone viu que... As pedras de granito que ladeiam as caldeiras de muitas árvores espalhadas pelos passeios e praças da cidade, se encontram levantadas devido às raízes das árvores e que ninguém tira nada da cabeça para normalizar a anomalia e evitar tropeções.

Viu que as ruas pedonais estão transformadas em auto-estradas. Então o mirone pensou que todas estas ruas e praças que têm sinalização proibitiva para a qual o português atrevido se está marimbando, deveriam ter bem visível uma placa informativa de zona pedonal. Não permitir que mesmo em horas de carga e descarga entrassem camiões que com tara e carga pesam toneladas só para descarregar uma garrafa de gás ou uma grade de qualquer bebida.

Viu que na rua 27 de maio, uma rua com piso betuminoso muito bom, já se encontra com buracos e lombas devido a aberturas de valas para saneamento e gás. A reposição do piso foi feito à sapateiro remendão. O carro do contribuinte que paga tudo e mais alguma coisa, sofre e o bolso geme.

Viu que há uma lâmpada fundida já lá vão muitos meses no cais do sul (a sul das piscinas) e que por via disso em noites escuras naquele local se pode apanhar o diabo à unha.

Viu que os projectores que iluminam a estátua do D. Sebastião são um de cada cor (luz), deixando transparecer a pouca inteligência do funcionário que fez aquele borrada.

O mirone viu que no jantar da apresentação da candidatura do nosso maioral para revalidação do "título" realizado no Hotel Ofir se juntaram cerca de mil e trezentas pessoas que se mostraram solidárias com ele e o aplaudiram largamente. Mil e trezentas pessoas, é obra! E o mirone ouviu na apresentação de cumprimentos dos nossos bombeiros às autoridades no Salão Nobre da Casa Grande, queixas da falta de apoio aquela instituição. A "defesa" contrariou queixumes com a apresentação por números, as verbas que a Casa Grande transferiu para aquela instituição e foi dizendo que a proposta para a construção de um quartel novo ainda se mantinha desde que as partes se entendessem. A justiça é cega mas a política é muito mais cega. E o mirone não viu e muita gente também não se apercebeu do desfile de viaturas dos bombeiros! Pois, pois descarregaram as baterias num simulacro que assustou muita gente. E por falar em justiça, já lá vão muitos anos, pelo tribunal de Esposende passou um magistrado muito severo e que tinha por mania pôr as pessoas em sentido à sua esquerda viradas para a parede. Certo dia uma mulher das Marinhas veio responder a tribunal por insultos à autoridade. No final do julgamento a mulher ficou absolvida. Só que o meritíssimo esqueceu-se de a mandar em paz. Era sexta feira e a mulher lá ficou à espera de ordem para dispersar. No sábado o oficial de diligências precisou de ir ao tribunal e lá encontrou a mulher na mesma posição do dia anterior.

~ Apreensivo, telefonou ao meritíssimo que por sinal se encontrava ausente e perguntando-lhe o que queria que fizesse à mulher. Resposta... Se ela não "sujou" manda-a embora.

A mulher não sujou, mas por pouco explodia.

Não acreditam?

**RECOLHAS DE SANGUE**

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

03/07 – Forjães – Instituto Materno Infantil

03/07 – A Ver-o-Mar – Centro Paroquial

10/07 – Antas – Centro Paroquial

10/07 – Aguçadoura – Escola da Codicheira

10/07 – Alvito S. Pedro – Junta de Freguesia

ANTONIO MACHADO: UM ESPOSENDENSE NA CARREIRA DA INDIA

Por: José Felgueiras

Quando participei na exposição “Esposende nas Rotas do Mundo”, “tracei” no então mapa-múndi que a abria, as rotas que os esposendenses percorreram através dos oceanos. Uma dessas linhas indicava a Índia. A Índia propriamente dita e não aquela dita que Cristóvão Colombo, o “Almirante de las Indias” julgou ter descoberto, morrendo, ao que se diz, convencido desse feito. O que ele descobriu ficou conhecido por “Índias de Castela”, hoje países da América latina, por onde também os esposendenses de quinhentos navegaram.

Tracei, como disse, a rota da Índia. Confesso – e disse-o ao tempo - que além das informações verbais, e de algumas referências indicativas desse facto, nada mais sabia ou tinha visto até então, em documentação que me tivesse passado pelas mãos.

Ao longo destes anos tenho tido acesso a várias fontes arquivísticas que até então não me eram possíveis de consultar, por várias razões. E, nestes últimos tempos, tenho, de facto, encontrado documentação excepcional com dados referentes a Esposende, no vastíssimo e verdadeiro manancial que representa as “notas” dos tabeliães de Esposende e do Porto..

O movimento marítimo, nomeadamente a exportação através do afretamento de navios, está lá todo. A construção naval lá se encontra nos contratos de sociedade.

Toda a vida comercial ou qualquer transação fosse de que envergadura fosse, passava pelo tabelião. Compras, vendas, trocas, composições, procurações.

E, é exactamente num desses últimos documentos, as procurações, que encontrei, nas notas do tabelião Pascoal Pires Belo a “procuração bastante que faz Maria Gonçalves, mulher solteira, desta Vila, a sua nora Maria Velha”.

Corria o dia 11 de do mês de Setembro do ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1594, quando, Maria Gonçalves, mulher pobre e já velha, natural desta “vila de Esposende” compareceu na casa do tabelião Pascoal Pires Belo, onde afirmou que tinha um filho chamado António Machado, “que se fora desta Vila, à sua vida, sendo moço solteiro, para a cidade de Lisboa e ali se casara com Maria Velha natural que foi desta Vila”.

Nau da Carreira da Índia. Desenho do Cmt. Sousa Machado (A.C.M.N. 1990 Vol.CXX)

Homem experimentado nas lides do mar, António Machado tenta como tantos outros a sua sorte no grande porto de Lisboa, o maior porto do mundo, de então, onde todos os dias chegavam novidades e incalculáveis riquezas. Nessa cidade veio a casar com uma sua conterrânea que lá vivia. Embarcou como marinheiro, na nau Nazaré e «nela foi à Índia com a dita nau e também por marinheiro foi e faleceu no desastre que nas Ilhas dos Baixos², aconteceu».

Sua mãe é já velha e pobre, e não se pode deslocar à dita cidade de Lisboa, para aí reclamar e receber a metade do soldo e marinhagem, que se devia ao falecido António Machado seu filho, «cujo herdeiro ela era», pois, este, não tivera filho nem filha de Maria Velha.. Para poder receber a “indemnização” passou, então, esta procuração a Maria Velha, sua nora, herdeira da outra metade do soldo e marinhagem, tudo isto «das idas e vindas da Índia na dita nau».

Serviram de testemunhas ao acto notarial Marcos Pereira, filho do tabelião, Gaspar Gonçalves que assinou a rogo de Maria Gonçalves; Pêro Martins Azamor e Gaspar Gonçalves Pequeno.

Ester apontamento ficaria incompleto, se não procurássemos saber como tal desastre terá acontecido, pois o documento base é uma simples procuração cujo fim em vista é dar poderes para que se receba a indemnização a que os seus intervenientes tinham direito.

Nos “Anais do Clube Militar Naval”, Vol. CXX, Janeiro - Março, 1990, pág. 109-124, no capítulo intitulado “Subsídios para o Estudo da Carreira da Índia”, n.º4, o autor que se identifica como A.G., divulga um documento inédito, ou seja um manuscrito da Biblioteca da Ajuda, que é uma relação e um relato sucinto das armadas que foram à Índia no período de 1581 a 1614..

E neste importante documento, do tempo dos Filipes, pode ler-se que « Na era de 92, em 7 de Abril foi capitão mor Francisco de Melo Canaverde na nau S. Alberto . Ia com a S. Pedro ;S. Pantaleão ; a Nazaré , cujo capitão era Brás Correia e a Conceição . Esta arribou da Guiné; a S.Pedro, arribou da linha (equador) ; a S. Pantaleão ficou retida oito dias em Paço d’Arcos, com avaria no leme. Foram á Índia a Nazaré e a capitânia ou seja a S. Alberto.

Em Janeiro de 1593, segundo Saturnino Monteiro (Batalhas e Combates da Marinha Portuguesa-Vol. IV. (1580/1603, Livraria Sá da Costa, pág. 276), «largaram da Índia, com destino a Lisboa, as naus Cinco Chagas (capitânia); Nazaré, Santo Alberto, S. Pantaleão e S. João. Como quase sempre acontecia, durante a travessia do canal de Moçambique, começaram os problemas: a Santo Alberto que estava a fazer muita água, teve de ser varada no Penedo das Fontes, salvando-se a maior parte da gente que após uma longa caminhada, conseguiu alcançar Lourenço Marques; a Chagas e a Nazaré, com graves avarias, foram forçadas a arribar a Moçambique, onde invernaram. Das cinco, só a S. João e a S. Pantaleão, conseguiram dobrar o Cabo da Boa Esperança».

Entretanto, ainda segundo o Cmt. S. Monteiro procedeu-se, em Moçambique, á reparação da Nazaré e da Chagas, tendo-se chegado á conclusão que o casco da Nazaré estava comido pelo taredo³, pelo que foi abatida. Porém, grande parte da sua carga e passageiros, foram transferidos para a Chagas, «que era uma nau nova, de grandes dimensões, construída em Baçaim, com boa teca originária das florestas de Damão» É claro, comenta o citado Comandante S. Monteiro, «se a Chagas já vinha com carga a mais quando deixara a Índia, depois da carga e dos passageiros suplementares, que recebeu em Moçambique,(que eram carga da Nazaré) quase metia a borda debaixo de água! O facto é que ninguém tinha coragem para deixar ficar para trás companheiros de viagem e estes por nada do mundo consentiam em separar-se da sua bagagem e dos seus escravos.»

Ora, « quando as naus da torna - viagem em 1594, passaram por Moçambique, a Chagas juntou-se a elas e em sua companhia retomou a viagem para Lisboa. Eram aquelas a S. Filipe(capitânia); a S. Francisco; a S. Bartolomeu; a S. Cristóvão e a S. Pedron.

As dificuldades da Chagas começaram cedo. Á passagem do Cabo, foi apanhada por um grande temporal, que a obrigou a lançar ao mar grande parte da carga que vinha nos pavimentos superiores. Como havia ordens para não tocar a Ilha de Santa Helena, o seu capitão Francisco Melo Canaverde, resolveu aportar a Luanda, para aí fazer aguada. Ai os passageiros compraram muitos escravos e contraíram várias doenças. Morreu muita gente, durante a travessia da região idas calmas equatoriais, diz o Cmt. Saturnino Monteiro, a págs. 277. Morrem também alguns bombardeiros que tanta falta viriam a fazer.

Perto da ilha do Faial, a Chagas, tem um encontro com três naus inglesas, a Royal Exchange a Sampson e a Mayflower e num memorável combate naval que durou da uma da tarde do dia 22 á uma da tarde do dia 23 de Junho de 1594, após ter-se rendido por falta de munições, explodiu. Os sobreviventes atiraram-se ao mar, tendo sido chacinados á lançada pelos ingleses, que tinham perdido muita gente, inclusivamente dois capitães. Salvaram-se onze marinheiros e escravos e dois nobres: Nuno Velho e Brás Correia, que, por sinal, era piloto da nau Nazaré.

António Machado, morreu nos Garajaus.

Quando terá a mãe do nosso marinheiro tido a notícia do tal “desastre”?

Pelo relato do que aconteceu, nem a “bagagem” do nosso conterrâneo, que deveria trazer da Índia, chegou a Lisboa ou a Esposende!.,

Esposende, Junho de 2005

¹ Arquivo Distrital de Braga - Nota Esposende - Liv. 157 – tabelião Pascoal Pires Belo

² Baixos dos Garajaus, segundo A.G.- Subsídios para o estudo da Carreira da Índia-in Anais do Clube Militar Naval, Jan-Mar .1990 - Vol. cxx, pág.115.

³ Bicho da madeira.

A Escola

Debatiam-se, no Conselho de Turma, os prós e contras em transitar o “Bravo” - nome de guerra por que era conhecido na escola. O seu cardápio escolar, mais longo que o último episódio de novela TV, em participações de todo o género, primava pela falta de educação e expulsões várias. A perspectiva de avaliação final de ano apontava para as já esperadas oito negas, não fora a complacência de um ou outro professor que destoou do grupo, pela positividade mínima.

A alcunha viera-lhe do apelido Barbosa que ele teimava em escrever Bravosa pois a sua configuração física destoava do normal da turma de dez e onze anos e onde, como em camisa de sete varas, o obrigaram a ter de fazer parte. Protagonizaria, por tal motivo, cabeça de cartaz, em decisões de litígio de recreio, já para não falar dentro da sala de aula que constituía o teste supremo, para qualquer professor que, a ser ultrapassado, poderia candidatar-se à santidade dos altares, tal a paciência exigida para com o “sobredotado”.

Com 16 anos bem maduros, as capacidades cognitivas do “Bravo” mostraram-se pouco acima do limiar zero do Q.I.. O Conselho continuava com o dilema, temendo que mais um chumbo conduziria este “iluminado” ao abandono escolar. Um colega sugeriu que o transitassem pois enquanto permanecesse na escola não faria raziá lá fora; razões extra, de pais separados e alcoólicos e a proximidade ao tabaco e à droga, vieram à baila e a tripla retenção acabaria por corromper a próxima turma onde recaísse.

O Conselho concordou com a sua passagem, ao abrigo do tal artigo, avolumando cada vez mais a santa ignorância deste país.

Mas o caso não se ficou por aí pois, logo mais, em nova reunião de um outro Conselho de Turma, um encarregado de educação não se convenceu de todo com os argumentos do Conselho, idealizando para o seu educando um projecto de engenheiro, pois teimava que o filho haveria de sair doutor!

A Ordem deliberara que o pequeno “Eiffel” tinha ainda muito tempo para rever os cálculos dos alicerces para as futuras pontes, pois as actuais caíram por terra, tal a ferrugem por tanta ignorância acumulada. E o assunto ficou definitivamente encerrado.

Alex reviu os seus tempos de escola primária onde sem tantas reuniões as coisas funcionavam com eficácia salomónica. To be or not to be, passar ou não passar de ano era um ponto de honra a defender pois a “raposa” era estigma duro de suportar; o insucesso andava associado, não à falta de inteligência da criança mas à fuga da escolaridade, por ter de ajudar-se a família ao provento do dia a dia.

Recordou então os “Passarinhos”, os “Gatinhos” e os “Morrosóis” que coitados, mal se resguardavam daqueles frios invernosos, em farrapos e andrajos de ocasião que fingiam proteger corpos magricelas de geração de crianças grandes, por imperativos de sobrevivência. Por isso, o pó das carteiras ia-se avolumando com as suas ausências, requisitados ao mar, em catraias “cascas de nozes” que não era suposto arribarem ao cais cada manhã.

Outras vezes, ainda ensonados da faina marítima, anestesiada a fome com o naco de pão bolorento e a tigela de caldo de couve e massa esbranquiçada, tentavam afinar à tabuada, enquanto endireitavam a caligrafia pelas linhas do caderno ou (des)convertiam metros a centímetros, sob a ameaça da palmatória do professor fazer os respectivos acertos nas suas já calejadas mãos.

Naquele tempo, a cana comprida do mestre sibilava-lhes ao redor das cabeças fazendo-os acordar para as regras de comportamento, para os cursos dos rios e linhas-férreas a decorar. Ai que se queixassem em casa pois ainda tinham dose a dobrar!

A escola ensinara-lhe certos valores como a amizade, a solidariedade e o respeito quase sacrossanto pelos pais e professores.

Vieram-lhe à memória aquelas Quartas Feiras em que a sala de aula virava tribunal e em que a “Santa Catarina” transformava as suas mãos em tachos de fritar ovos e nem cabelo de cavalo com azeite ajudava a torrear a dor, enquanto grossas lágrimas escorriam pelos crimes cometidos: quatro erros no ditado, por confusão dos êsses dos botões cosidos com os zês das fanecas cozidas; dois problemas errados, na aritmética, por se ter roubado mais ao quilo do algodão que ao litro do vinho tinto.

Se era na História, cometeria-se o sacrilégio de alterar a cartilha, confundindo-se o rei Gordo D. Afonso II a plantar o pinhal de Leiria enquanto D. Dinis O Lavrador distribuía mais umas sacholadas valentes no costado dos mouros, ganhando para Portugal a quinquagésima batalha desde O Conquistador.

A coisa ficava ainda mais feia na Geografia do reino, quando alguém desviava o Cávado do seu leito para o desaguar ali para os lados do Forte de Viana, com comentários críticos do professor quase a merecer prisão no dito cujo. E que dizer então das linhas férreas onde a ignorância da petizada fazia até descarrilar comboios pelo *desvio* das agulhas ou, quando aquele mais sabido, direccionava a Linha do Norte para um apeadeiro desterrado na fronteira de Espanha, pondo em perigo até a unidade nacional!?

No tribunal das Quartas Feiras, uns tantos sujeitavam-se à dose suplementar da palmatória, por riscos nas carteiras, salpicos de tinta permanente no soalho, quebra de vidros da sala com a bola de farrapos ou bexiga de boi de matadouro, porrada com colegas, surripianços de ardósias dos vizinhos de carteira, entre outros crimes!

Nessas ocasiões, a professora também lhe ensinara, no Canto Coral, o Hino Nacional, o Não vás ao mar Tonho, as Pombinhas da Catrina e tantas outras canções que eram disputadas em altura tímbrica com os mais velhos já conhecedores de todo o repertório coral por repetências acumuladas. Ninguém estranharia sequer as mudanças de vozes de alguns Pavarotis, do garnizé ao galináceo mais apurado, camuflados atrás do coro, que de boca aberta fingiam-se aos barítonos e baixos.

Havia ainda quem as fizesse pela calada, em incursões aos bolsos dos calções, disputando uma e outra perisca, apanhada no passeio e a ser fumada na retrete da escola, no intervalo seguinte. Se a dita cuja não chegava para todos, dividia-se irrimamente o prazer e assim enquanto os mais velhos fumavam o “charros”, os demais iam treinando nos cigarros de barba de milho!

Escola? Que escola?

**SANTA CASADA
MISERICÓRDIA DE
ESPOSENDE**

EDITAL

CONVOCATÓRIA

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES
MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da
Assembleia Geral da Santa Casa da
Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos e para os efeitos
previstos no Art.º 37º do Compromisso da
Irmandade, a Assembleia Geral Extraordinária
da Misericórdia, a realizar no próximo dia 10
de Julho de 2005, pelas 21:00 horas, no Salão
Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr.
Fonseca Lima, nesta cidade, com o seguinte
ponto da ordem de trabalhos:

**DELIBERAÇÃO SOBRE LAÚREAS A
ATRIBUIR: IRMÃOS BENEMÉRITOS/
HONORÁRIOS.**

Se, no dia e hora designados, não estiver
presente o número legal de irmãos, previsto
no n.º 1 do artigo 28º do Compromisso, a
Assembleia terá início meia hora mais tarde,
com qualquer número, de harmonia com o n.º
2 do mesmo artigo.

Para constar e devidos efeitos se publica
o presente edital-convocatória, que vai,
igualmente, ser afixado, nos demais lugares
públicos consuetudinários.

Esposende e Irmandade da Santa Casa
da Misericórdia, 16 de Junho de 2005.

O Presidente da Assembleia Geral
(José Augusto Guimarães Mouteira
Guerreiro)

Correspondente de Fão: António Peixoto

FÃO EM NOTÍCIA

Quando redijo alguns apontamentos para o jornal, tenho como primeiro objectivo evocar o nome de Fão e, assim, fazê-lo reviver naqueles que há muito de cá partiram e que a ausência prolongada vai diluindo o apego à terra em que nasceram e/ou passaram parte da sua juventude.

As notícias até nem serão de muita importância porque Fão, sobretudo o centro, está idêntico ao do Fão do século passado e, se alguma coisa surge como novidade é, como se costume dizer, "sol de pouca dura".

Já que falei do centro de Fão, quase deserto à noite porque todas as áreas de lazer estão concentradas na zona da praia, lembrei-me do velho fontanário do centro da praça, com aquelas escadas que davam acesso à torneira onde se enchiam os cântaros com a água vinda da arroteia e que, com um pouco de "bairrismo", poderia ser "desenterrado", constituindo um testemunho dinâmico de uma das tarefas das gentes do século passado: buscar água à fonte.

Vamos deixar os "saudosismos", porque se o passado teve alguma coisa de agradável, o presente não é o pior, e passemos a casos concretos: na antiga praça vai, segundo consta, surgir uma esplanada, tendo como apoio as instalações onde já funcionou a Junta de Freguesia. No entanto, já surgiram críticas à adjudicação, sem concurso prévio, e ainda porque o funcionamento da esplanada, no verão, vai acentuar mais a crise que se verifica no respectivo sector de actividade.

A vaca que ornamentava o espaço relvado do Loteamento da Tomadia foi vandalizada no último fim de semana: pernas partidas e tetas decepadas. O indivíduo que a "montou" foi aguilhoado no traseiro pela fiada de espetos que a vaca ostentada desde a cabeça até à cauda e, assim espicaçado, resolveu dar cabo da vaca por considerar que esta foi a responsável pelas dores infligidas no "símbolo do cobre".

Falando mais a sério e por ter conhecimento que algumas vovós já colocaram os netinhos, para a fotografia, no dorso da anterior vaca, julgo que foi de uma imprudência indesculpável terem colocado os agulhões na vaca que, ainda bem, foi danificada. Já pensaram no que poderia acontecer a algum bebé que, eventualmente, quisessem fotografá-lo em cima da "vaca"? Vamos pôr a "teimosia" de parte e investir, isso sim, em parques infantis para que as crianças, em segurança, possam brincar.

Escola de Música de Esposende

Inscrições
Ano lectivo 2005 / 2006

Piano 
Violino 
Violoncelo 
Iniciação Musical (a partir dos 5 anos)

Inscrições Abertas
20 de Junho de 2005 a 30 de Julho 2005

Informações: Escola de Música de Esposende - Trav. dos Pescadores S/N - 4740-199 Esposende - Tel. 253 966 414

**MAIS UM CERTIFICADO PARA EMPRESA
ESPOSENDENSE**

A LIPACO – Linhas para Confecções, Lda., localizada na Zona Industrial do Bouro, Gandra – Esposende, depois de em 2000 lhe ter sido atribuída aos seus produtos a Certificação Okotex, com o logótipo "Confiança nos Têxteis", e em 2002, ter visto o sue Sistema de Qualidade Certificado para o Âmbito "Produção e Comercialização de fios e linhas para coser, segundo a norma NP EN ISO 9001:2000, alcançou agora a Certificação Ambiental, segundo a norma ISO 14001:2004 e a Certificação de Saúde e Segurança no Trabalho, segundo a norma OHSAS 18001:1999.

Com estas distinções, a LIPACO tornou-se, assim, pioneira no sector da actividade a que se dedica, o sector têxtil direccionada para a produção e comercialização e linhas e fios de costura, quer a nível nacional, quer a nível internacional, dando, desta forma, resposta às crescentes exigências do mercado e à natural e constante modernização da sua reorganização, destacando-se a preocupação da gerência com a preservação do meio ambiente e também com a segurança e bem estar de todos os trabalhadores e colaboradores.

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL
DE BARCELOS**

ORGANIZA SEMINÁRIO sobre "Decoração de Lojas e Montras

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB) organiza, nos próximos dias 5 e 6 de Julho, um seminário sobre "Decoração de Lojas e Montras – A Vantagem da Imagem Corporativa".

Nos dias que correm a imagem é uma parte importante do negócio, por isso a importância de se falar em decoração no sector do comércio.

Com o objectivo de melhorar o poder de atracção das lojas de comércio local, a ACIB convidou dois especialistas na matéria a intervir no seminário, de forma a elucidarem os participantes de técnicas de decoração.

Os oradores convidados irão abordar dois grandes temas que serão a decoração de montras e a remodelação e modernização das lojas. Pretendendo, essencialmente, passar conceitos e ideias chave, o seminário tem como objectivo basear-se em casos práticos e sugestões fáceis e simples.

Tendo em conta a variedade do Comércio Local da região, e de forma a adequar o mais possível a informação vinculada ao público presente, o seminário será dividido em dois dias. No primeiro dia o público-alvo será, nomeadamente, os empresários do sector alimentar, sendo no segundo dia o seminário mais voltado para os empresários do sector não alimentar, como lojas de pronto-a-vestir, sapatarias, entre muitas outras áreas do sector do comércio.

O Comércio Local constitui um dos principais motores da estrutura empresarial da região sendo fundamental assegurar a sua contínua informação, formação e especialização como garante da sua competitividade.

O Plano "Acção no Comércio Local" é mais uma iniciativa inovadora da ACIB que pretende desta forma poder ajudar os seus associados com soluções específicas e de proximidade. Este Plano além da "Acção no Comércio Local", inclui ainda as vertentes "Acção na Indústria" e "Acção na Hotelaria e Similares", através das quais a ACIB faz chegar, por meio da realização de Seminários especializados, matérias de importância vital para o sucesso das empresas da região.

O Seminário "Decoração de Lojas e Montras – A Vantagem da Imagem Corporativa" realiza-se nos próximos dias 5 e 6 de Julho, a partir das 14h30, no Salão Nobre da ACIB.

O programa para os dois dias de seminário é o seguinte:

14h30 Recepção dos participantes e distribuição de documentação

Sessão de Abertura

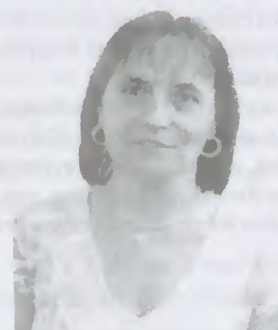
- Sr. Miguel Costa Gomes – Presidente da Direcção da ACIB

Intervenção de um de um Decorador Especializado em Decoração de Montras

Intervenção de um Arquitecto Especializado em obras de remodelação/modernização em lojas comerciais

Encerramento

FALECIMENTO



No passado dia 17 do corrente mês, faleceu, no Hospital de S. João, no Porto, onde se encontrava enternada, a Senhora D. Filomena Maria Machado do Monte Santa Marinha, natural de Apúlia e residente na freguesia de Gandra deste concelho.

A extinta, que contava 45 anos, estava casada com o senhor Manuel Bernardo Santa Marinha, correspondente deste quinzenário em Gandra.

Farol de Esposende lamenta a triste ocorrência e apresenta ao seu marido, filhos e restante família sentidos cumprimentos de pesar.

Correspondente de Antas: NEREIDES MARTINS

ÓBITO

A doença de Parkinson foi a causadora de sua morte e, no dia 28 de Maio, entregou a alma ao Criador, depois de estar 12 dias no Hospital de Fão internado, desde Outubro de 2005, acamado. José Rodrigues Lapeiro Júnior, 82 anos de idade e residente à rua de Guilheta, n.º 3, filho de Carolina Gonçalves Ribeiro Neves e Joaquim Rodrigues Lapeiro, casado com Maria Santos Dias e pai de dois filhos, Maria José e Manuel.

Ainda jovem, emigrou para a Argentina e de lá para o Brasil, uma experiência que não lhe deixou muitas saudades porque adorava a terra que o viu nascer. José Lapeiro foi velado na Capela da Paz e sepultado no cemitério de S. Paio de Antas no dia 29 de Maio.

Sua esposa, filhos, genro, nora e netos e demais familiares vêm, por este Único meio, agradecer a todos aqueles que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7º dia.



Isabel Viana, BEL para os amigos, ganhou no passado dia 12 de Junho, o primeiro Campeonato Nacional de Karaoke, realizado em Cineteatro S. João, em Palmela, organizado pela empresa Mundo Karaoke, que fora nomeada para seleccionar os representantes portugueses para o Campeonato Mundial de Karaoke (KWC). A final será realizada na cidade de Heinola, na Finlândia, a poucos quilómetros de Helsínquia, entre os dias 27 e 30 de Julho próximos, com a presença já confirmada de 24 países, incluindo Portugal.

Isabel Viana é natural de S. Paio de Antas e filha de Manuel de Faria Viana e Olinda Laranjeira Gomes. Encontra-se actualmente a leccionar Educação Musical a alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico em Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real.

As provas de selecção foram feitas em Viana do Castelo, no *Estação Viana Shopping*, um dos *partners* nacionais do concurso, onde interpretou três temas: “*Vem*”, dos Madredeus; “*Eu Sei*”, de Sara Tavares; e “*Haja o que Houver*”, também dos Madredeus, onde conseguiu o 1.º lugar. Na Final Distrital, a Bel tinha dedicado a música “*Eu Sei*”, da Sara Tavares, que é baseada no salmo 139, ao pai e aos dois primos, Gil e Jorge, já falecidos.

Na grande final nacional, que foi gravada e será transmitida no Canal V da Cabovisão, cantou o primeiro tema, “*Vem*”, a que acrescentou mais dois: “*Sonho Azul*”, de Né Ladeiras; e “*Moro em Lisboa*”, dos Madredeus.

O júri que a seleccionou dentre as 16 finalistas nacionais era constituído Rui de Matos, professor de técnica de voz e estilo e ex-professor de canto nos programas “*Pop Stars*” e “*Operação Triunfo*” da RTP; Fernando Martins, músico, compositor e produtor musical; Alexandra Valentim, vocalista e compositora da banda *Tambor*; Susana Félix, cantora, compositora e actriz; e Renato Júnior, músico, compositor e produtor musical. Os critérios de análise e

BEL (Isabel Viana)

é a Campeã Nacional de Karaoke e vai representar Portugal no Campeonato Mundial na Finlândia

avaliação foram quatro: *Voz e Afinação*; *Ritmo e Tempo*; *Interpretação e Presença em Palco e Entretenimento*. Só foram permitidos ao concurso temas portugueses.

A grande final mundial começará na quarta-feira, dia 27 de Julho, à tarde, com um cocktail para todos os participantes, convidados VIP e Comunicação Social, depois do qual será a abertura formal do KWC (Karaoke World Championship) 2005 feita pelo Embaixador do Japão, seguida por um grande concerto de abertura. A agência Reuters tem feito a cobertura dos eventos anteriores e espera-se que o faça no KWC 2005. A final será gravada por uma estação de televisão e haverá documentários disponíveis depois da competição.

A competição do KWC consiste em 5 fases, e cada concorrente terá de cantar 1 tema diferente em cada uma delas. A primeira fase ocorre na quinta-feira, dia 28, com todos os concorrentes a cantarem o seu primeiro tema, sendo pontuados pela sua actuação. Na sexta-feira, todos os concorrentes cantam o segundo tema, recebendo do júri a pontuação respectiva. Pelo somatório dos pontos do 1º e 2º tema, são seleccionados os 15 melhores homens e as 15 melhores mulheres. Durante o dia de Sábado é feita mais 1 prova com os 30 seleccionados (15+15), em cada um canta outro tema diferente. Do somatório desta pontuação com as anteriores, são seleccionados 10 homens e 10 mulheres, que passam à 4ª prova, realizada no sábado à tarde. Na 4ª prova, cantam o seu 4º tema e mais uma vez pelo acumulado de pontos, são seleccionados 5 homens e 5 mulheres que entrarão na Grande Final, no sábado à noite.

Os vencedores, 1 Homem e 1 Mulher, serão aqueles que somarem mais pontos desde a primeira prova até à Final, inclusive, e obterão o título de KARAOKE WORLD CHAMPION.

Mais informações em http://www.mundokaraoke.com/conc_kwc2005.html.

FAMÍLIA DE ANTAS
PREMIADA NA RTP-1

“Fizeram por onde” e foram premiados pelo Programa Praça da Alegria, na RTP-1, Olívia Pires Lapeiro e Manuel Viana Caramalho, ela com 68 anos de idade e ele com 73, residentes à Travessa dos Calheiros, n.º 11, Guilheta, pais de sete filhos, avós de 15 netos e três bisnetos.

Olívia e “Nelinho” levaram à TV estatal uma boa imagem daquilo que Antas possui e, num ambiente favorável, mostraram-se desinibidos, no final, um prémio de 50 euros por cada neto.

Uma família numerosa que se reúne, no mínimo, duas vezes por ano, a Páscoa e no Natal, numa ampla e bem constituída casa, pertencente aos patriarcas, lamentando a ausência de alguns dos filhos, por estarem no estrangeiro.

A idade não os incomoda, gozam de boa saúde, cuidam da lavoura e colhem do campo os principais produtos da sua alimentação, inclusive o famoso vinho verde.

PROGRAMA

Dia 25 de Junho – Sábado

21H00 – Procissão de velas pelos caminhos da freguesia ornamentada num percurso de 9 Km, com 9000 velas.

Dia 26 de Junho – Domingo

15H30 – Entrada da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende – Antas
17H00 – Sermão em Honra do Padroeiro S. Paio, seguida da Procissão acompanhada pela Banda de Música.
22H00 – Concerto da Orquestra “Pé de Dança”.
00H00 – Sessão de fogo de Artificio.

Dia 1 de Julho – Sexta-Feira

08H00 – Entrada no Recinto de Festas do “Grupo Zés Pereiras de Antas” que percorrerá a freguesia anunciando as festividades.
22H00 – Actuação do famoso artista “JOSÉ CID e a sua banda” Grande Sessão de Fogo de Artificio

Dia 2 de Julho – Sábado

15H00 – Entrada no recinto de Festas das afamadas bandas: Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende – Antas, e Banda Revelhe de Fafe.
21H00 – Arraial nocturno com a actuação das referidas bandas.
00H00 – Grande sessão de fogo de artificio: (CACHOEIRA, BALONAS E FOGO CRUZADO)
01H00 – Despedida das bandas.

Dia 3 de Julho – Domingo

07H30 – Missa dominical
10H00 – Missa Solene cantada pelo nosso Grupo Coral.
14H30 – Entrada da Banda de Música Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende – Antas
15H00 – Entrada da Fanfara “Bombeiros Voluntários de Pedrouços”
16H00 – Sermão em Honra da Nossa Senhora das Vitórias, seguido da Magestosa Procissão, com andores de flores naturais.
19H00 – Despedida da Banda de Música e apresentação da nova Comissão para o ano de 2006.
22H00 – Arraial Nocturno com a actuação da afamada Orquestra “MEGA”.
24H00 – Grandiosa Sessão de fogo de artificio que encerrará as festividades de 2005, a carga da firma “VIANA&FILHOS, LDA”

PARCERIA TRIFORMIS - ACIB

PARA AUXILIAR AS EMPRESAS E EMPRESÁRIOS DOS SECTORES DE HOTELARIA / CAFETARIA / RESTAURAÇÃO / COMÉRCIO / INDÚSTRIA ALIMENTAR A ACIB FEZ UMA PARCERIA COM A EMPRESA TRIFORMIS ESPECIALIZADA EM CONSULTORIA NA ÁREA ALIMENTAR.

Serviço de Autocontrolo Alimentar

Obrigatório em Cafés, Restaurantes, Mini Mercados, Pastelarias, armazenistas alimentares, talhos e padarias.
Regulamento 852/2004

- ◆ Acompanhamento técnico nas vistorias ou inspecções por parte das entidades competentes;
- ◆ Fornecimento de um dístico único e numerado, comprovativo do controlo higieno sanitário;
- ◆ Inspecções técnico sanitárias periódicas;
- ◆ Elaboração de folhas de limpeza, de temperatura (e outras) e respectivas folhas de registo;
- ◆ Testes a óleos de frituras (quando aplicável);
- ◆ Reuniões de trabalho com o proprietário/gerente;
- ◆ Apoio técnico na implementação de um sistema de HACCP;
- ◆ Formação contínua aos colaboradores;
- ◆ Ensaios laboratoriais anuais de qualquer produto, superfície ou manipulador;

INFORMAÇÕES

ACIB

Largo Dr. Martins Lima, n.º10, 4750 - 318 Barcelos
Tel.: 253 821 935 * Fax: 253 821 860
E-mail: acib@acibarcelsos.pt * www.acibarcelsos.pt

TRIFORMIS

Praça do Bocage, n.º 22 S. Victor 4700-360 Braga
Tel.: 253 201 550 * Fax: 253 201 559
E-mail: formacaopme@triformis.pt * www.triformis.pt



Serviços de HACCP

Obrigatório na Indústria Alimentar
Dec. Lei 67/ 98 de 18 de Março

- ◆ Avaliação Prévia das condições existentes na unidade;
- ◆ Visitas de auditoria de avaliação da situação, com relatório e acções correctivas;
- ◆ Reuniões de discussão das acções a empreender decorrentes das avaliações efectuadas;
- ◆ Elaboração de Planos de Higienização;
- ◆ Elaboração de um código de Boas Práticas de fabrico adequado ao estabelecimento;
- ◆ Elaboração de instruções de trabalho, adaptadas ao estabelecimento;
- ◆ Elaboração de fichas técnicas dos produtos confeccionados na Unidade;
- ◆ Implementação do sistema de HACCP;
- ◆ Controlo da qualidade bacteriológica, com inclusão de análises ao pessoal, produto e equipamento;
- ◆ Formação contínua aos operadores;
- ◆ Auditorias de acompanhamento.

Com esta parceria ajudamos a cumprir a legislação obrigatória e a modernizar as empresas

NORMAS HACCP E AUTOCONTROLO ALIMENTAR

(Cont. da pag.1)

Drº Agostinho Rua Reis homenageado por ex-alunos

espalhados quase por todo o país, ao ponto de reunirem, numa bonita e muito significativa festa, cerca de três centenas de cidadãos, que se dignaram assistir à missa de acção de graças, em memória de ex-alunos já falecidos, celebrada na Matriz de Esposende, por Monsenhor Baptista de Sousa, e, mais tarde, numa unidade hoteleira de Esposende, participarem num jantar de convívio e confraternização, dedicado ao homenageado e à sua querida família.

A convite honroso da organização, Farol de Esposende esteve presente e, por isso, tivemos o grato prazer de assistir a uma verdadeira manifestação de carinho, amizade, respeito, admiração e, sobretudo, de muito reconhecimento por parte de todos os ex-alunos presentes, na sua esmagadora maioria quando frequentaram o Colégio Infante Sagres, de que o Dr. Reis foi, para além de professor, mui ilustre Director. Quer nos comentários ou conversas informais entre os presentes, em grupos de pé ou sentados em torno das respectivas mesas, quer nas diversas intervenções dirigidas a todos os presentes, nomeadamente as do Dr. Alberto Bermudes, do Dr. Joaquim Peixoto, do Sr. José Felgueiras, da Dr.ª Luísa Lamela e do Dr. Rui Agonia, a tônica era a de um sincero agradecimento ao Dr. Reis pelos ensinamentos que lhes havia transmitido, pela educação que lhes incutira, pela formação académica que lhes proporcionara, pelos apoios ou concessões materiais prestados. Ficou bem patente o quanto o Dr. Agostinho Rua Reis fez pelo progresso e desenvolvimento cultural de quase todas as famílias esposendenses, desde Forjães a Apúlia, desde Esposende a Curvos. E se, graças ao Dr. Reis, de uma forma directa, culturalmente Esposende ficou mais rico, de forma indirecta esse enriquecimento foi também de âmbito social, económico e de cidadania.

Conscientes de que o homenageado é um homem de vulto nesta sua terra, os "homenageantes" presentes subscreveram, após uma prolongada salva de palmas, uma proposta lida pelo Dr. Joaquim Peixoto, no sentido de se solicitar às entidades locais com competência na matéria a atribuição a uma rua da cidade do nome do Dr. Agostinho Reis, proposta que havia de ser coincidente com uma outra de igual teor, anunciada pelo Vice-Presidente da Associação Forum Esposendense, tomada em reunião desta Instituição Cívica.

A encerrar tão bonita e participada festa de homenagem, o Dr. Reis, visivelmente emocionado, mas muito feliz, agradeceu o carinhoso gesto de gratidão recebido, oferecendo-se e disponibilizando-se para continuar a ajudar todos aqueles que dele entenderem precisar, o que fará sempre enquanto Deus o deixar e desprovido de interesses materiais.

Farol de Esposende felicita publicamente o HOMEM sábio, excelente conselheiro e bom amigo, o seu Director Adjunto e agradece à organização o convite formulado, aproveitando para felicitar também os que concretizaram uma das mais merecidas e justas homenagens a quem, de forma materialmente desinteressada, serviu e ainda serve Esposende.



O Drº Agostinho Rua Reis com alguns dos Ex-Alunos presentes na Homenagem

(Cont. da pag.1)

Autarquia Esposendense prestou homenagem pública ao Padre e Autarca



A homenagem iniciou-se no Salão Nobre dos Paços do Município, com uma palestra proferida por Albino Penteadó Neiva e com o lançamento da brochura biográfica do homenageado. Na cerimónia estiveram, ainda, o Cônsul António Sá Pereira, familiar do homenageado e o Presidente do forum Esposendense, Fernando Loureiro Ferreira, entidade que se uniu à Autarquia na realização desta Homenagem, ao editar a brochura biográfica intitulada Manuel Martins de Sá Pereira, Padre, Político e Autarca, da autoria do historiador Dr. Manuel Albino Penteadó Neiva.

A cerimónia de Homenagem ao Pároco foi concluída com o descerramento de uma escultura em alto-relevo da autoria dos esposendenses Vânia e Nuno Mendanha, próximo da rotunda na E.N. 13, situada na Zona Norte da Cidade, junto à Estalagem Zende.

Hipermercado de Automóveis no Porto

Nas comemorações do 18.º Aniversário, a Espoauto expande o seu negócio e abre o 1.º Hipermercado de Automóveis, no Porto



Mapa de Localização



O 1º Hipermercado de Automóveis do Norte, uma filial ESPOAUTO, inaugurado no passado mês de Abril, abrange uma área coberta de 2300m², é um espaço aprazível, que privilegia o contacto com as pessoas, oferecendo soluções para um vasto público que terá à sua disposição uma enorme opção de escolha entre automóveis seminovos, das mais variadas marcas. A Espoauto aposta na diferenciação feita pela qualidade de serviços, dos profissionais e pela capacidade de resposta em tempo útil.

Em termos de análise de crédito, a Espoauto permite várias soluções de financiamento, tais como ALD, Leasing e Crédito, possibilitando acordos com grupos financeiros.

Esta grande superfície de automóveis funciona todos os dias, das 14h00 às 22h00.

Estrada da Circunvalação, 10381
4250-151 Porto - Tel.228 310 475

Email: espoauto@espoauto.com





Marcha do Norte



Marcha do Sul

PENTATLO MODERNO

Poucos saberão que vive em Esposende, há 18 anos, um dos mais promissores atletas portugueses da modalidade desportiva de Pentatlo Moderno. Chama-se Bruno Miguel, conhecido nos meandros académicos e desportivos por Bruno Barros.

Este jovem estudante e atleta, de 20 anos, frequenta, actualmente, o 2º ano do Curso de Desporto e Educação Física, na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto e, simultaneamente, pratica a sua modalidade preferida, o Pentatlo Moderno, que engloba 5 disciplinas: Tiro, Esgrima, Natação, Hipismo e Atletismo.

O Pentatlo renasceu, como Pentatlo Moderno, com Pierre de Coubertin, nos Jogos da Era Moderna, em 1912, baseando-se na lenda de que um ajudante de campo de Napoleão, quando levava uma mensagem para o Castelo, viu-se entre as forças inimigas, lutando a cavalo, com a sua arma e espada. O cavalo foi morto no processo e o ajudante teve que nadar e correr até ao Castelo.

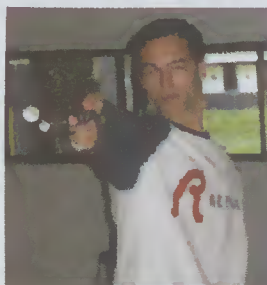
Farol de Esposende, sabendo da existência de tão exímio praticante de uma modalidade tão exigente e que tem presença nos Jogos Olímpicos foi ao encontro do jovem, com a finalidade de conhecer melhor o homem e o atleta e divulgar aos leitores deste quinzenário o nome de um representante do nosso país, em provas de alta competição a nível internacional.

Farol de Esposende – Como surge a vontade intrínseca de se dedicar a uma modalidade desportiva tão exigente?

Bruno Barros – Estava eu em Nova Iorque, a trabalhar num campo de férias norte-americano, em Agosto de 2004, quando vi na televisão, pela primeira vez, o Pentatlo Moderno, nos Jogos Olímpicos. Logo percebi que poderia ser uma opção desportiva interessante, pois é uma modalidade bastante completa. Uma vez em Portugal, tive conhecimento de que, no norte do país, não havia nenhum atleta a praticar este desporto, nem tão pouco uma instituição que desenvolvesse esta modalidade.

F.E. – Com este cenário nada animador, como é que faz a sua preparação para as competições?

B.B. – Procurei clubes que desenvolvessem as diferentes disciplinas de modo individual, para ter acesso a uma metodologia qualificada. Faço tiro no Clube de Tiro de Fervença, em Barcelos, com os mestres Mário Faria e Beleza. Esgrima pratico-a no Sport Clube do Porto, com o mestre Dr. Miguel Machado. Natação e Atletismo sou acompanhado pelos professores da Faculdade (Mestre Ricardo Fernandes e Mestre Paulo Colaço). Quanto ao Hipismo, que já pratico desde os 7 anos, por tradição familiar, sou acompanhado pelo meu pai e pelo meu irmão João Miguel Barros, que é monitor de equitação.



F.E. – Como concilia os estudos com a actividade desportiva de alto rendimento?

B.B. – Conciliar os estudos com a actividade desportiva é sempre possível e aconselhável. Quando se trata de alta competição as coisas tornam-se mais complicadas, pois é necessário muito esforço, dedicação e disciplina.

O meu treino implica 4 a 5 horas por dia e o facto de não ter um único sítio onde concentre todas as disciplinas obriga-me a grandes deslocações, o que, por vezes, torna difícil conciliar a Faculdade com o restante.

Apesar de tudo, consegui, em Março deste ano, o 3º lugar no ranking nacional absoluto e, embora ainda esteja em exames, já passei para o 3º ano da Faculdade.

F.E. – Qual o programa previsto em termos de Competições Internacionais no qual vai participar?

B.B. – Antes de mais, quero lembrar que, em 28 de Maio passado, na Taça da Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno, consegui a pontuação que me dá acesso ao Campeonato da Europa e ao Campeonato do Mundo e fui também convidado para os Meeting's Internacionais de Barcelona e Idanha-a-Nova.

No próximo dia 2 de Julho vou a Barcelona representar a Selecção Portuguesa, facto que me possibilita a minha primeira internacionalização.

F.E. – Que custos tem esta modalidade e quem os suporta?

B.B. – Obviamente os custos são em função do objectivo pretendido. Sendo eu um atleta de rendimento, que dedica muitas horas por dia ao treino, e sendo o meu desporto Olímpico, a participação nos Jogos são uma motivação e um objectivo. Neste momento, tendo alcançado objectivos internacionais mais cedo do que o esperado, a preparação para estar ao mais alto nível envolve grandes custos, com estágios no estrangeiro, bem como aquisição de material e a participação em competições nacionais e internacionais.

Tudo isto até agora tem sido suportado pelos meus pais, mas, como os objectivos são sérios e ambiciosos, necessito de apoios externos que procurei em empresas privadas locais e na Câmara Municipal de Esposende, aguardando as suas respostas, sendo até agora o Restaurante Carioca o único que me apoiou e que agradeço.

De momento possuo o maior apoio de todos que é a família e a vontade de continuar.

FESTAS DE S. JOÃO EM GRANDE

Marchas, fizeram renascer bairrismo Norte / Sul



SUL

O Bairro Sul
D'Arco e Balão
Cá vai alegre pr'ó S. João
Ó esposendense vem ver passar
A nossa marcha
Cheia de graça
Alegre a cantar

Quando vi o Sul fiquei encantado
Gente tão bairrista estava ao nosso lado
Estava ao nosso lado a falar contigo
Quando viu o sul fiquei surpreendido

NORTE

O Norte marcha para Esposende
O Norte canta pr'a S. João
O Norte passa com alegria
Sonhos, nostalgia
D'alma e coração
A marcha é linda grita o seu povo
O Norte é belo no seu trajaz
O sol do Norte tem mais encanto
Brilha tanto, tanto
O Norte ao passar



Padrinhos da Marcha do Norte



Padrinhos da Marcha do Sul



Esposendense Tiago Ferreira, sagrou-se campeão nacional de Culturismo

O esposendense Tiago Ferreira, que se havia classificado em 8º lugar do Open de Portugal, na modalidade de Culturismo, acabou por se tornar Campeão Nacional, ao participar no respectivo campeonato, recentemente realizado no Casino da Póvoa de varzim. Tiago Ferreira é assim o 1º Campeão esposendense em Culturismo, na categoria de menos de 70 kilos, feito que para além de honrar o atleta e a sua família, também engrandece Esposende e o seu Concelho. Segundo o próprio Tiago Ferreira, esta vitória, que o encheu de muita alegria, não estava muito na sua expectativa, pois até foi a primeira vez em que participou, tendo feito a preparação possível durante quatro meses, preparação essa subordinada a rigorosa e cuidada dieta. Tiago Ferreira, para atingir nível tão elevado, teve que se dedicar de alma e coração à sua intensa preparação, contando também para o efeito com o apoio de um conjunto de colaboradores dos quais destaca Francisco Viana e Luis Viana, seus patrocinadores, nutricionistas e orientadores, José Vilhena seu treinador, e Mário Lima seu coreógrafo. As provas em que participou foram organizadas pela Federação Portuguesa e pela Associação Lusa de Cultura Física do Minho, com sede em Apúlia. No campeonato realizado no Salão Alegre do Casino da Póvoa de Varzim, que se encheu para apreciar os melhores Culturistas nacionais, num total de cerca de 40, provenientes dos mais diversos pontos do país, Tiago Ferreira para além de ser uma surpresa acabou por ser uma das maiores revelações, já que não sendo muito conhecido nos meandros desta modalidade acabou por se sagrar campeão nacional.

A obtenção deste título nacional fez com que o campeão esposendense ficasse apurado para participar no Campeonato da Europa de Culturismo, a realizar no próximo dia 17 de setembro de 2005, em Barcelona, Espanha, participação essa que obriga a suportar custos elevados e, por isso Tiago Ferreira aproveita este quinzenário para solicitar às entidades públicas e privadas do concelho de esposende, em particular, nomeadamente à Câmara Municipal de Esposende e à Junta de Freguesia de Esposende toda a colaboração e apoio possíveis.



(Cont. da pag.1)

Bombeiros Voluntários de Esposende festejaram 114 anos

encalhada que baloiçava ao sabor "furioso" das ondas, fizeram-nos recuar a tempos não muito distantes e recordar figuras que, então, na ausência de outros meios, designadamente aéreos, se serviam daqueles mesmos guinchos e cordas, com a bóia-calção em destaque, para resgatar marinheiros e pescadores em perigo. Ao lado, procedia-se à amostra doutro equipamento usado em tais circunstâncias, desde o mais antigo ao mais moderno. E lá estavam, também, os dois velhinhos carros Chevrolet a compor o cenário.

No sábado à noite, com o Salão Paroquial literalmente cheio, a Banda dos BVE (S. Paio de Antas) deliciou os presentes com uma muito agradável sequência de peças musicais, onde a harmonia imperou e fez aliviar o stress acumulado. No final do concerto o Presidente Lindinho ofereceu ao Presidente da Direcção dos BVE a partitura completa do Hino dos Bombeiros Voluntários de Esposende, revista pelo maestro Valdemar Sequeira.

No domingo, dia 12, logo de manhã, a formatura dos Bombeiros de Esposende prestou honras ao respectivo



estandarte e fez continência à bandeira nacional que subiu no mastro ladeada pelas do Município e da Associação. Entregaram-se, depois, medalhas conferidas pela Associação e pela Liga dos Bombeiros Portugueses a bombeiros que se distinguiram pela assiduidade e prontidão.

Seguiu-se uma sessão de cumprimentos na Câmara Municipal, com uma intervenção do Presidente da Assembleia Geral a solicitar mais apoio da edilidade e com a resposta do Presidente da Câmara que agradeceu o trabalho dos Bombeiros e seus dirigentes, prometendo, dentro dos recursos municipais, estar atento às necessidades da Associação e respectivo Corpo Activo.

No cemitério, junto ao mausoléu dos Bombeiros, recordaram-se aqueles que, através dos tempos, contribuíram com a sua generosidade, com a sua abnegação e o seu trabalho para o engrandecimento da instituição, rezando pelo seu descanso em paz.

No início da tarde, os veículos dos BVE desfilaram pelas ruas da cidade, exibindo a respectiva tripulação e respectivo potencial de socorro.

Pelas 16 horas começaram a chegar as diversas entidades convidadas ao Largo Rodrigues Sampaio, onde se ordenou nova formatura dos BVE, rodeada por um considerável número de populares. A presença do Secretário de Estado da Administração Interna, Dr. Ascenso Simões, criou natural expectativa e curiosidade, tanto mais que sobre aquela figura do governo recaíam as maiores honras protocolares. Os convidados rumaram ao quartel dos Bombeiros, onde se procedeu à cerimónia de inauguração dos melhoramentos efectuados nas instalações. D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, benzeu o novo espaço e descerrou-se uma placa alusiva. Refira-se que as beneficiações inauguradas se repartem pelo aumento da



capacidade de recolha de viaturas (ampliação do parque em 50%), pela colocação de novos portões de abertura vertical e automatizada, de um novo tapete betuminoso na parada, zona de lavagem de viaturas, ajardinamentos circundantes, identificação luminosa do edifício, casa de banho, pintura geral exterior, etc.

Depois de uma breve visita às instalações, já no Salão Nobre, realizou-se uma sessão solene, aproveitada para enquadrar quatro momentos relevantes: a assinatura de um protocolo entre Câmara Municipal de Esposende e a Associação, em que aquela se compromete a



comparticipar na aquisição de um veículo específico de combate a incêndios em altura e resgate de eventuais sinistrados; o descerramento de uma fotografia do benfeitor Joaquim da Silva Braga; o agradecimento dos Bombeiros Rui Magalhães e Júlio Melo pela Liga dos Bombeiros Portugueses com a medalha de Serviços Distintos, Grau Cobre; a outorga do Crachá de Ouro da



Liga dos Bombeiros Portugueses ao 2º Comandante Manuel Arlindo Nunes da Silva Pinto. Este último momento ficou marcado pela emoção já que foram projectadas imagens da concessão de igual galardão ao ti Abílio Calica (Abílio Nunes Novo), avô do agora homenageado.

A Missa das 19 horas, na Igreja Matriz, solenizada pelo Grupo Coral de Esposende, celebrou-se em sufrágio das almas dos Bombeiros, Benfeitores, Dirigentes falecidos e foi altura para, na homília, o celebrante Padre Delfim apelar ao espírito de paz que deve reinar entre os homens por comparação ao trabalho solidário dos bombeiros, autênticos soldados da paz.

À noite, o jantar de convívio servido no agora amplo parque de viaturas foi ocasião para um fecho de festa condigno, com animação à altura, e momento aproveitado para apresentar duas prendas: a bomba braçal doutros

tempos sobre uma viatura da época (anos 1900), oferta da Servcarros, e um detector de gases, equipamento moderno, que muita falta fazia aos nossos audazes bombeiros, oferta do Motoclube "Os Castrejos", de Vila Chã.

CONDECORAÇÕES

Por proposta do Comando são condecorados os seguintes elementos:

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende**Grau Cobre**

Bombeiro de 2ª Classe n.º 108, Flávio Pereira de Melo
Bombeiro de 2ª Classe n.º 100, António Manuel Lima da Cruz Pimenta
Bombeiro de 2ª Classe n.º 117, Alexandre Correia dos Santos
Bombeiro de 3ª Classe n.º 102, Sílvio Manuel Cardoso Peixoto Lima
Bombeiro de 3ª Classe n.º 116, Ricardo Tibério Silva Fernandes
Bombeiro de 3ª Classe n.º 105, Armando Couto Pires

Grau Prata

Bombeiro de 1ª Classe n.º 83, Júlio Eduardo Pereira de Melo
Bombeiro de 1ª Classe n.º 81, José Alexandre Marques Nunes da Silva
Bombeiro de 2ª Classe n.º 76, Pedro Miguel Barbosa e Silva
Bombeiro de 3ª Classe n.º 42, Homero João Basto da Cruz Januário
Bombeiro de 3ª Classe n.º 71, Carlos Manuel Ribeiro dos Santos
Bombeiro de 3ª Classe n.º 85, António Rui Leitão Correia

Grau Ouro

Subchefe n.º 63, Américo Manuel Coutinho Carvalho

Liga dos Bombeiros Portugueses**Grau Cobre (5 anos)**

Bombeiro de 2ª Classe n.º 39, Marco Paulo Afonso Morais
Bombeiro de 2ª Classe n.º 17, Paulo Isidro dos Santos Ledo
Bombeiro de 2ª Classe n.º 52, José Miguel Dias Esteves
Bombeiro de 3ª Classe n.º 64, Eduardo José dos Santos Ferreira

Grau Prata (10 anos)

Bombeiro de 3ª Classe n.º 29, João Manuel Oliveira Alves
Bombeiro de 3ª Classe n.º 71, Carlos Manuel Ribeiro dos Santos

Grau Ouro (15 anos)

Subchefe n.º 24, Fernando Alexandre dos Santos Ferreira
Subchefe n.º 63, Américo Manuel Coutinho Carvalho
Subchefe n.º 5, Miguel Alexandre Lemos Batista Guerra

**Grau Ouro (20 anos)**

Subchefe n.º 54, Pedro Herculano Novo dos Santos Ferreira
Bombeiro de 1ª Classe n.º 16, José Arnaldo Novo Vareiro
Bombeiro de 2ª Classe n.º 58, Francisco José Loureiro Eiras
Bombeiro de 3ª Classe n.º 59, Rui Manuel Santa Marinha Magalhães
Bombeiro de 3ª Classe n.º 50, Manuel Peixoto Lima
Motorista Auxiliar n.º 51, Carlos Barros Passos

Dedicação (25 anos)

Chefe n.º 35, Carlos Alberto Miranda Alves
Bombeiro de 2ª Classe n.º 6, Paulo José Fernandes Barbosa

Serviços Distintos**Grau Cobre**

Bombeiro de 1ª Classe n.º 83, Júlio Eduardo Pereira de Melo
Bombeiro de 3ª Classe n.º 59, Rui Manuel Santa Marinha Magalhães

CRACHÁ DE OURO

2º CMDT Manuel Arlindo Nunes da Silva Pinto



Jornal «Farol de Esposende», nº 322 de 24 de Junho de 2005

Tribunal Judicial de Esposende 2º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira
4740-204 Esposende
Telef: 253969310/1 Fax 253967122
correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO

Processo: 649/04.2TBEPS
Inventário (Herança)
N/Referência: 783353

Data: 11-05-2005

Requerente: Daniel Pires da Costa e outro(s)...
Inventariado: Manuel Gonçalves da Costa e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o(s) interessado(s) Interessado: José Pascoal Pires da Costa, domicílio: Rua do Calvário N.º 12, Feital - Belinho, 4740 - 000 Esposende, sendo a indicada a última residência conhecida, para os termos do inventário e de que corre o prazo de 30 dias, findo que seja o dos éditos, para querendo, deduzirem oposição ao inventário, impugnarem a sua própria legitimidade ou a de outros interessados e a competência do cabeça de Casal ou as indicações constantes das suas declarações.

Fica advertido de que só é obrigatória a constituição de advogado caso se suscitem ou discutam questões de direito e ainda em sede de recurso.

O Juiz de Direito
(Dra. Sandra Santos)

O Oficial de Justiça
(Nuno Coelho)

“III Mostra de Solidariedade” de Esposende deu a conhecer trabalho de crianças e idosos

Terminou, no dia 12 de Junho, a «Mostra de Solidariedade de Esposende», uma iniciativa promovida pelo terceiro ano consecutivo pela Câmara Municipal e que teve como objectivo promover o excelente trabalho desenvolvido pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) concelhias.

Para divulgar o seu trabalho no apoio à comunidade nas suas várias valências, que integram crianças e idosos, estiveram presentes no certame 26 instituições concelhias, algumas das quais aproveitaram para vender alguns dos seus produtos, confeccionados pelos próprios utentes.

O evento, que abriu ao público no dia 10, contou com a visita do Presidente da Câmara, João Cepa, do Director Adjunto do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga, Luís Filipe Silva, e diversas entidades locais, decorreu no Largo dos Bombeiros.

Durante os três dias do certame, houve muita animação, onde não faltaram os espectáculos protagonizados pelos utentes das várias valências das instituições participantes.

Feira de Artesanato de Esposende

A Câmara Municipal de Esposende levou a efeito, de 17 a 19 de Junho, no Largo dos Bombeiros, bem no centro da cidade de Esposende, mais uma Feira de Artesanato.



O certame, que contou com a presença de 28 artesãos, oriundos de todas as regiões do país e, naturalmente, do concelho de Esposende, teve abertura marcada para as 18h00, de sexta-feira, dia 17.

Entre os artigos que puderam ser apreciados nos stands dos expositores, salientaram-se os trabalhos em granito, de Belinho, e os artigos em Junco, da “Mena” de Forjães. O imaginário do artesanato de Esposende esteve representado também através dos trabalhos de Juan Carlos Guisasa e Fernanda Amândio, entre outros artesãos do concelho.

Durante o evento foi possível, igualmente, apreciar e adquirir desde licores e ervas medicinais, da zona do Barroso, a artesanato contemporâneo, passando pela olaria de Barcelos, bem como artigos em porcelana e latão, pintura em vidro, e calçado artesanal. Na gastronomia, os queijos, presuntos e enchidos da Serra da Estrela, bem como o pão-de-ló de Ovar, fizeram as delícias de todos.

Do programa de animação musical, o destaque foi para os Cantares ao Desafio, com Adília, de Arouca, e Moreira, de Paredes, no dia de abertura. Um Encontro de Folclore com o Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães e o Rancho Folclórico de Palmeira de Faro foram outras das acções que animaram o recinto e tiveram lugar no Sábado, dia 18, à noite. No Domingo, foi a vez de subir ao palco o Grupo de Cavaquinhos de Forjães.

BODAS DE OURO SACERDOTAIS de Monsenhor Manuel Baptista de Sousa

A Confraria do Santíssimo Sacramento, a Fábrica da Igreja de Esposende e a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, constituíram-se em comissão organizadora para comemorar as Bodas de Ouro Sacerdotais de Monsenhor Baptista de Sousa que durante cerca de três décadas paroucou Esposende.

Certamente, os Esposendenses saberão agradecer a Monsenhor baptista de Sousa e irão aderir às cerimónias do programa comemorativo, programa que a seguir se transcreve.

30 de Junho - Quinta-feira - Centro Paroquial de Esposende
21h30 - Sessão de Abertura das Comemorações
Recital pelo Grupo Coral e Coro de Câmara de Esposende
Exposição sobre “Vida e Obra de Monsenhor Baptista de Sousa”

2 de Julho - Sábado
15h00 - Souto da Senhora da Saúde
Encerramento do Ano Catequético “Uma tarde com... Mons. Baptista”
Eucaristia Solene na Capela
Confraternização com as crianças da catequese
21h30 - Igreja Matriz de Esposende
Concerto Musical pelo Grupo Coral e Coro de Câmara de Esposende

3 de Julho - Domingo
12h00 - Eucaristia Solene na Igreja Matriz de Esposende
13h30 - Almoço de confraternização

Inscrições: Almoço 25 Talentos
Contacto: Santa Casa da Misericórdia
Comissão: 969 409 871 / 965 657 278 ou 253 962 913

KICKBOXING

UM ESPOSENDENSE CAMPEÃO NACIONAL

Noé Guimarães, natural e residente em Esposende, é campeão nacional em Light Kick, sénior, 86 kg., integrando o “TEAM ALTA TENSÃO”, um grupo que se dedica à prática do KICKBOXING, nas suas diferentes especialidades, e que tem a sua sede em Tregosa.



Noé Guimarães foi um dos atletas que, no passado mês de Maio, integrando o “TEAM ALTA TENSÃO”, deslocou-se a Almada onde conquistou, brilhantemente, o título de campeão nacional, na sua especialidade.

Na mesma competição, o “TEAM ALTA TENSÃO” alcançou mais as seguintes classificações: Óscar Alves, de Belinho, 4º classificado, Light Kick, juvenis, + de 70 kg; Paulo Alexandre, de Areosa, 4º classificado, Kickboxing, sénior, - de 71 Kg; Rui Marques, de Alvarães, campeão nacional Kickboxing, sénior, - de 81 Kg; e Susana Ribeiro, de Viana do Castelo, Vice-campeã nacional, Light Kick,

sénior, - de 55 Kg. Todos os atletas são orientados pelo treinador Carlos Correia. Com os últimos resultados alcançados, o “TEAM ALTA TENSÃO” conquistou um lugar de destaque entre as melhores equipas de competição de Kickboxing, na Zona Norte.

DESCIDA DO RIO CÁVADO EM CANOA



A Esposende 2000 organizou no dia 12 de Junho uma “Descida do rio Cávado em canoa” para os seus utentes do Complexo de Piscinas Foz do Cávado e das Piscinas Municipais de Forjães.

Esta iniciativa, do grande agrado dos 80 participantes, foi coordenada tecnicamente por Belmiro Penetra, antigo atleta olímpico de canoagem. Aos “brilhantes canoístas” foi entregue uma t-shirt alusiva à iniciativa e ainda todo material de segurança necessário à realização dos cerca de 6 km que separam o Marachão (Rio Tinto) e as Piscinas Foz do Cávado.

Atendendo ao facto de não ser possível a participação de todos os interessados, esta iniciativa vai ser repetida no dia 7 de Agosto às 10 horas.

Os interessados devem fazer a sua inscrição na recepção das Piscinas Foz do Cávado e Municipais de Forjães.

GesEnergias
Soluções de energia

**A Gesenergias
Admite
Comerciais / Vendedores
Comissionistas
para divulgação e angariação
de novos clientes nos ramos da
energia eléctrica (novo) e
combustíveis nas zonas de
Vila do Conde, Pova de
Varzim, Esposende, Penafiel e
Felgueiras**

**Boas oportunidades com
novos produtos no mercado
Marcações de Entrevistas
Tel. 252 638 164
Email: gesenergias@iol.pt**

Jornal «Farol de Esposende», nº 322 de 24 de Junho de 2005

Jornal «Farol de Esposende», nº 322 de 24 de Junho de 2005

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público, nos termos e para os efeitos previstos no ponto 5.1. do Aviso para Venda de Parqueamentos e Arrumos, sítios no lote n.º 2 do Empreendimento da Lagoa, que se encontra afixada, no edifício dos Paços do Concelho e em todas as Juntas de Freguesia do concelho, a lista dos candidatos admitidos à hasta pública do referido Concurso.

Esposende e Paços do Município, aos 6 de Junho de 2005

O Presidente da Câmara Municipal
(Fernando João Couto e Cepa)

Jornal «Farol de Esposende», nº 322 de 24 de Junho de 2005

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no Art.º 91º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, que a Assembleia Municipal de Esposende, em sua sessão de 09 de Junho de 2005, sob proposta da Câmara Municipal, aprovou a proposta de Regulamento para Atribuição de Bolsas em Regime de Ocupação de Tempos Livres para jovens residentes no município de Esposende que se encontram a frequentar o ensino superior.

Mais se torna público que nesta data se procedeu à afixação de Edital, contendo o teor da referida proposta, no Sector de Expediente e Serviços Gerais do Departamento de Administração Geral desta Câmara Municipal e foi remetida cópia para afixação nas sedes das Juntas de Freguesia deste município.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 09 de Junho de 2005.

O Presidente da Câmara
(Fernando João Couto e Cepa)

Notário

**Lic. António Gonçalves de Sousa
CERTIFICA**

Que a fotocópia apensa, contendo três folha(s), foi extraída da escritura lavrada de folhas noventa e nove a folhas cem do livro número três – E de escrituras deste Cartório, e vai conforme o respectivo original.

Esposende, seis de Junho de dois mil e cinco

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

CESSÃO DE QUOTA

No dia dezasseis de Junho de mil novecentos e noventa e sete, no Cartório Notarial de Esposende, perante mim, RAMIRO DE LIMA ENES, Notário do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiros: - DOMINGOS PATRÃO SAPATEIRO e mulher BENVINDA MARIA OLIVEIRA DA SILVA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar do Monte, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, ele natural dessa freguesia e ela da cidade de Barcelos, ele C.F.131 163 213.

Segundo: - MARIA MADALENA MORGADO PRIEGUE FERREIRA, casada, natural da freguesia de Gandra, deste concelho, e residente na Rua da Igreja, da freguesia de Fão, deste concelho; e

Terceiro: - JOSÉ CARLOS DA QUINTA FERREIRA, solteiro, maior, natural da freguesia de Vila Seca, do concelho de Barcelos, e nela residente no lugar de Vila Seca, CF.131 163 213. Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos bilhetes de identidade números 3681023, de 3/11/93, 3162539, de 10/2/93, 6454149, de 29/12/92 e 9799804, de 13/10/93, todos do Arquivo de Lisboa.

PRIMEIROS OUTORGANTES DECLARARAM:

- Que o primeiro outorgante marido e a segunda outorgante, são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas "TÉXTEIS FOZ DO NEIVA, LIMITADA", pessoa colectiva n.º 503 670 065, com sede no lugar de Azevedo, da freguesia de Antas, deste concelho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Esposende sob o número setecentos e cinquenta e três.

- O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas, sendo uma com o valor nominal de trezentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao primeiro outorgante marido, e uma com o valor nominal de cinquenta mil escudos, pertencente à segunda outorgante. - Que, pela presente escritura, dividem aquela quota de trezentos e cinquenta mil escudos, em duas novas quotas, sendo uma com o valor nominal de duzentos mil escudos, que o cedente marido reserva para si, e outra com o valor nominal de cento e cinquenta mil escudos, que cedem ao terceiro outorgante, José Carlos da Quinta Ferreira. - Que a cessão é feita por preço igual ao valor nominal da quota cedida, que declaram ter já recebido.

- Declarou, depois, o terceiro outorgante:

Que aceita a presente cessão.

- Declarou, em seguida, a segunda outorgante:

Que, em nome da sociedade e em seu nome, autoriza a presente cessão; e que nem a sociedade, nem ele, nela pretendem preferir.

meses, na competente Conservatória do Registo Comercial, o registo do presente acto.

- Foi exibida a certidão extraída pela citada Conservatória, em 7 deste mês, por onde verifiquei aquela qualidade de únicos sócios, capital e quotas.

- Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de todos, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

.Domingos Patrão Sapateiro
.Benvinda Maria Oliveira da Silva.
.Maria Madalena Morgado Priegue Ferreira
.José Carlos da Quinta Ferreira

O Notário
(Assinatura Ilegível)

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO



Serviço de Medicina Dentária

Marcação de Consultas

• 253 969480
• 96 8494530

Consultas de Urgência

• 91 3325399

Médica Dentista Associada

Maria João Silva

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740 - 203 Esposende

ALUGA-SE

Escritórios e Lojas

No Centro Comercial 2 Rosas em Forjães

Telefone: 253871436

PASSA-SE

Mini - Mercado e Café
em Góios.

Contacto: 253961382

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

Jornal «Farol de Esposende», n.º 322 de 24 de Junho de 2005

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
Notário, António Gonçalves de Sousa.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas noventa e cinco e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e setenta e quatro - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de catorze de Junho de dois mil e cinco, na qual:

JAIME COUTO FERNANDES e mulher **MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO PEREIRA FERNANDES**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Vila Chã, deste concelho, onde residem na Rua da Abelheira, N.º 22, lugar de Abelheira, titulares dos bilhetes de identidade números 5704378 e 5975326, emitidos em 03/02/1999 e 11/02/2005, pelos Serviços de Identificação Civil de Braga, NIF 154 830 950 e 152 089 799.

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio urbano, destinado a habitação, composto de casa de cave, rés do chão e sótão, dependência e logradouro, com a superfície coberta de cento e vinte e cinco virgula cinquenta metros quadrados, dependência com a área de vinte e um metros quadrados e logradouro com a área de duzentos e noventa e um virgula quarenta metros quadrados, situado na Rua da Abelheira, n.º 22, lugar de Abelheira, freguesia de Vila Chã, deste concelho, a confrontar do Norte com Rosa Gonçalves Vassalo, do Sul com Caminho, do Nascente com Maria Celina Ribeiro Pereira e do Poente com Eva Lima Ribeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo antigo 477, com o valor patrimonial de 4234,90 euros, e atribuído de igual valor, do qual deu entrada no Serviço de Finanças deste concelho em vinte e três de Maio de dois mil e cinco a declaração para actualização de prédios urbanos na matriz (modelo 1), tendo-lhe sido atribuído o artigo P 774.

Que este prédio foi construído por meados do ano de mil novecentos e oitenta e cinco pelos justificantes numa parcela de terreno com a área de quatrocentos e trinta e sete virgula noventa metros quadrados, a qual foi adquirida pelos justificantes, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um, por doação meramente verbal feita por seus sogros e pais António Ribeiro Pereira e mulher Maria Celeste Fernandes Ribeiro, residentes que foram na indicada freguesia de Vila Chã.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 14 de Junho de 2005

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 322 de 24 de Junho de 2005

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
Notário, António Gonçalves de Sousa.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e cinco e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número “Duzentos e setenta e quatro - E”, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de nove de Junho de dois mil e cinco, na qual:

JOSÉ MIRANDA E SOUSA, contribuinte n.º 136 330 908 e mulher **MARIA FERNANDA PEREIRA MARTINS**, contribuinte n.º 136 331 157, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Mujães e ela natural da freguesia de Barroelas, ambas do concelho de Viana do Castelo, e residentes na Rua da Fábrica, n.º 42, da mencionada freguesia de Barroelas, titulares dos Bilhetes de Identidade números 3376032, de 25/02/1.999 e 7976483, de 23/01/2.003, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Viana do Castelo.

DECLAROU:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém do seguinte imóvel: -

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém dos seguintes imóveis, situados na freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho de Esposende: -

1 - Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com a superfície coberta de cento e quarenta e seis metros quadrados, dependência com a área de trinta e seis metros quadrados e logradouro com a área de setecentos e quarenta e seis metros quadrados, situado no lugar do Barral, a confrontar do norte José Miranda e Sousa, do sul com Caminho Municipal, do nascente com Caminho e do poente com Abílio Loureiro Patrão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante varão sob o artigo 887, com o valor patrimonial de 25.642,20 euros, ao qual atribuem igual valor: e,

2 - Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de novecentos e vinte e oito metros quadrados, situado no mencionado lugar de Barral, a confrontar do norte com Álvaro Loureiro Lima, do sul com José Miranda e Sousa, do nascente com Caminho e do poente com Abílio Loureiro Patrão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante varão sob o artigo 384, com o valor patrimonial IMT de 17,47 euros, ao qual atribuem o valor de mil euros, prédio este construído por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, por eles justificantes, em parte de uma parcela de terreno com a área de total de novecentos e vinte e oito metros quadrados.

Que os referidos prédios foram adquiridos pelos justificantes, por compra meramente verbal, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, feita a Evaristo Vilas Boas Laranjeira e mulher Maria de Jesus Laranjeira da Cruz de Deus, residentes que foram na dita freguesia de Marinhãs, deste concelho de Esposende.

Que, eles não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que no entanto, entraram na posse dos mesmos há mais de vinte anos.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando o urbano e cultivando o rústico, administrando - os, usufruindo - os, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo - o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente com conhecimento de toda a gente e sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que

lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Junho de 2005.

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 322 de 24 de Junho de 2005

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSIENIDE
Notário, António Gonçalves de Sousa.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e cinco e seguinte do Livro de notas para escrituras diversas número “Duzentos e setenta e três - E”, deste Cartório, foi exarada uma escritura de rectificação de justificação com a data de vinte e cinco de Maio de dois mil e cinco, na qual:

ANTÓNIO PIRES DE SOUSA e mulher **MARIA DE FÁTIMA MOREIRA CARDOSO**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele de freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos e ela da freguesia de Massarelos, concelho do Porto, residentes no lugar da Cruz, freguesia de Fonte Boa, deste concelho, NIF's 180 560 220 e 176 710 698.

DECLAROU:

Que por escritura de justificação, lavrada no dia dezanove de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, exarada a folhas setenta e nove e seguintes do livro de notas para “Escrituras Diversas” número trinta e sete - B, deste Cartório, justificaram por usucapião, o prédio urbano composto de casa por dividir, sito no lugar da Cruz, na freguesia de Fonte Boa, deste concelho, com a área coberta de cinquenta e nova metros quadrados e logradouro com a área de trinta metros quadrados, e confrontar do Norte e nascente com Manuel Gomes Dourado, do Sul com Joaquim Gomes Carreirinha e do Poente com caminho, então não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e actualmente descrito sob o número cento e oitenta e quatro, de Fonte Boa, e nela registado posterior e actualmente a seu favor pela inscrição G - um, então inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 19, tendo-lhe sido atribuído aos quatro do corrente mês o artigo P741.

Que, naquela escritura de justificação na identificação do prédio, houve lapso quanto à menção da área coberta que é de cento e vinte sete virgula dezanove metros quadrados e não de cinquenta e nove metros quadrados, e quanto à área de logradouro que é de trinta e dois virgula oitenta e um metros quadrados e não de trinta metros quadrados, como por lapso declararam e ficou a constar na citada escritura, o que rectificam pela presente escritura, em tudo o mais mantendo o exarado naquela escritura.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 25 de Maio de 2005.

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 322 de 24 de Junho de 2005

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
Notário, António Gonçalves de Sousa.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e um e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número “Duzentos e setenta e quatro - E”, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de nove de Junho de dois mil e cinco, na qual:

MÁRIO FERNANDO LARANJEIRA ALVES contribuinte n.º 178 218 740 e mulher **OLÍVIA NEIVA MARQUES**, contribuinte n.º 202 820 327, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Belinho, deste concelho de Esposende, e residentes na Estrada Nacional 13, Lugar do Outeiro, daquela freguesia de Belinho, titulares dos Bilhetes de Identidade números 6718907, de 27/12/1.999 e 6718900, de 07/02/1.996, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

DECLAROU:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém do seguinte imóvel: -

Prédio urbano, composto por casa de rés - do - chão e sótão, destinada a habitação, com a superfície coberta de setenta e três metros quadrados, e logradouro com a área de cento e vinte e sete metros quadrados, situado no Lugar do Outeiro, da freguesia de Belinho, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte e do sul com Mário Pires Laranjeira, do nascente com António Pires Laranjeira e do poente com Caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante varão sob o artigo 748, com o valor patrimonial de 1.689,38 euros, ao qual atribuem igual valor.

Que este prédio foi construído por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro, por eles justificantes, em parte de uma parcela de terreno com a área de total de duzentos metros quadrados, terreno esse que foi adquirido pelos justificantes, por doação meramente verbal feita por volta do ano de mil novecentos e setenta, por seus pais e sogros, Abílio Alves e mulher Maria Pires Laranjeira, residentes que foram no dito Lugar do Outeiro.

Que, eles não possuem título forma que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo há mais de vinte anos.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, administrando - o, usufruindo - o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo - o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente e sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Junho de 2005.

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

DESPORTO

Coordenação de Paulo Gonçalves, Colaboração da Esposende Rádio 93.2 FM e www.esposendeonline.com

FESTA CONVÍVIO DA ADE E DE DESPEDIDA DE GIL

No dia 8 de Junho, a Comissão Administrativa da ADE organizou um jantar de convívio e confraternização de todo o plantel sénior com os respectivos técnicos, adjuntos, massagistas, preparador físico, roupeiro e demais componentes da estrutura do futebol da nossa agremiação desportiva.

Foi um momento de franco convívio e amizade onde prevaleceu o bom espírito de camaradagem e a unidade sólida que sempre existiu no seio do grupo, graças ao excelente trabalho do técnico Ruben Cunha e dos seus colaboradores.

O momento crucial e referencial deste "período comemorativo", gastronomicamente bem servido (Bonfim Restaurante) e "regado" com exuberância e medida, foi a "despedida" do nosso atleta Gil, transferido recentemente para os quadros do Gil Vicente F.C., depois de ter permanecido e se ter formado, como homem e atleta, durante 5 anos, na ADE.

Do Gil não abundavam palavras da sua boca, porque a emoção "manipulou" e bloqueou as suas ideias e pensamentos, apenas disse muito obrigado à ADE pelo que fez por ele e foram 5 anos de alegria, empenho e dedicação a um clube que sempre adorou. As "lágrimas do Gil" silenciaram o grupo e a saudade permanecerá para sempre no coração dos seus amigos atletas, técnicos, dirigentes, preparador físico entre outros.

O Presidente da Comissão Administrativa, Carlos Barros, agradeceu ao Gil pela dedicação apaixonada que sempre ofereceu à ADE e o técnico Ruben Cunha e capitão da equipa Torres enalteciram as qualidades técnico/humanas do Gil.

Foram distribuídas medalhas e trofeus a todos os presentes, oferecidas pela Junta de Freguesia de Esposende, a que agradecemos.

Os ausentes, embora convidados, privaram pela ausência injustificada, mas os verdadeiros esposendenses vêm-se nestas alturas. Onde se vê caras, não se vêem corações...

Nesta imagem o Gil dá um abraço do "tamanho do mundo", a todos os esposendenses, associados e amigos da ADE que o ajudaram ao relacionamento da sua carreira desportiva, para um clube que se equipa com as cores da ADE... Pura evidência.



O João, nosso dedicado roupeiro, conduz as bolas que são os golos que o Gil marcou com as camisolas da ADE, mas foram mais,

mas o João, com o seu "corpanzil" não podia com mais peso!

A formação deste atleta deve-se a todos aqueles que investiram no fomento de formação desportiva: Câmara Municipal de Esposende, ADE, Junta de Freguesia de Esposende, técnicos, massagistas, Sr. Silveira (5 anos a transportá-lo ida e regresso) do Estádio para as Necessidades e tantos outros colaboradores.

Gil, desta Comissão Administrativa da ADE recebe um abraço fraterno maior que o teu e maior que o João, o que não é difícil.

Felicidades desportivas.

De mim, o meu bem-haja.

Carlos Barros

Pres. Comissão Administrativa ADE

FUTEBOL INFANTIL

Torneio Internacional de Marinhãs

O Sporting sagrou-se vencedor da 18.ª Edição do Torneio Internacional Fernando Pilar Cunha, ao derrotar na final o F.C.Porto por 5-3 na marcação de grandes penalidades após empate a zero no tempo regulamentar.

A prova foi um sucesso, atendendo ao valor das equipas, e à grande adesão de público, nos dias 18 e 19 do corrente mês, ao Parque Desportivo do F.C. Marinhãs.

A Edição deste ano ficou também marcada pela estreia do Alverca na competição.

RESULTADOS:

1.ª Fase Série A

Marinhãs,0 - Sporting,2
Alverca,0 - Leixões,2
Marinhãs,1 - Alverca,1
Sporting,3 - Leixões,0
Marinhãs,2 - Leixões,1
Sporting,3 - Alverca,0

Série B

Benfica, 5 - Porrhino 0
Porto, 2 - Braga, 0
Braga, 0 - Benfica, 0
Porrhino, 0 - Porto, 3
Braga, 3 - Porrhino, 1
Porto, 0 - Benfica, 0

Fase Final

7/8 Lugar Alverca, 7 - Porrhino, 6
5/6 Lugar Leixões, 1 - Braga, 0
3/4 Lugar Marinhãs, 0 - Benfica, 7
Final Sporting, 5 - F.C.Porto, 3

PRÉMIOS:

Melhor ataque: Benfica 12 golos
Melhor Defesa: F.C.Porto 0 golos sofridos
Melhor Marcador: José Graça (Benfica) 4 golos
Melhor Guarda-Redes: João Martins (Braga)
Melhor Jogador Torneio: Diogo Freitas (Sporting)
Taça Fair-Play (Taça Rui Filipe): F.C.Alverca

PROVAS DISTRIAIS DA A. F. DE BRAGA

ÚLTIMOS RESULTADOS

II DIVISÃO

29ª Jornada

Belinho, 1 - Fonte, 1
Ribeira Neiva, 3 - Antas, 0
Realense, 2 - Apúlia, 4

30ª Jornada

Antas, 2 - Belinho, 4
Apúlia, 1 - Bastuços, 0
Fonte Boa, 3 - Est. Figueiredo, 3

MARINHAS, derrotado na Final da Taça

Em partida disputada no Estádio Cidade de Barcelos, no passado dia 10 de Junho, o F. C. de Marinhãs perdeu por duas bolas a zero, frente ao Amares, conjunto que, desta forma, conquistou a dobradinha das provas organizadas pela Associação de Futebol de Braga.

O encontro foi presenciado por cerca de 4 mil espectadores no qual se destaca a grande falange de apoio marinhense, representada pela sua claque e por muitos simpatizantes da colectividade do Concelho de Esposende. Quanto à partida, o resultado acaba por ser dilatado, atendendo às oportunidades criadas e desperdiçadas pela formação orientada por Jó Faria.

Deste modo, F. C. de Marinhãs voltou a ser derrotado na segunda presença na final da Taça A. F. de Braga. Como curiosidade, o Concelho regista apenas uma vitória nesta competição obtida pelo GD de Apúlia.

O GD Apúlia foi o vencedor do

«IV Campeonato Concelhio de Infantis Masculinos de Futebol - 7»

O GD Apúlia foi o vencedor do «IV Campeonato Concelhio de Infantis Masculinos, de Futebol -7», cuja final se realizou no passado dia 12 de Junho, no estádio Padre Sá Pereira, em Esposende.

Por seu turno, as equipas do F. C. de Marinhãs "B" e "A" classificaram-se, respectivamente, em segundo e terceiro lugares.

Promovida pela Câmara Municipal de Esposende, a iniciativa teve como principal objectivo fomentar a prática da actividade desportiva, mobilizar as instituições para uma participação activa na promoção desportiva e dinamizar o tempo livre dos jovens.

Apúlia, Belinho, Fão, Marinhãs, Gandra, Gemeses e Vila Chã foram as freguesias que aderiram ao desafio da Autarquia, num total de 170 participantes. Nesta prova participaram, para além dos três primeiros classificados, o Centro Social da Juventude de Belinho; a Associação dos Jovens Amigos de Vila Chã; o Gandra Futebol Clube; o Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses; a Associação Águias Serpa Pinto e a Associação Desportiva, Cultural e Social de Criad.

Árbitro do Concelho, sobe aos Nacionais

Pedro Sá, aos 24 anos, conseguiu a promoção ao quadro de árbitros da categoria nacional, um feito para este jovem natural das Marinhãs, que num curto espaço de seis anos deixa para trás as provas regionais para ingressar nas competições organizadas pela F.P.Futebol.

O Concelho de Esposende passa desta forma a estar representado na arbitragem a nível nacional o que já não acontecia desde que Ramiro Viana por lá passou.

ANDEBOL FEMININO

Juvenis da Juventude de Mar - Vice Campeãs Nacionais

Decorreu em Alpendorada, de 2 a 5 de Junho, a fase final do Campeonato Nacional de Juvenis de Andebol Feminino.

A equipa da Juventude de Mar realizou um excelente campeonato, mantendo-se invicta até ao jogo da final que perdeu para o Santa Joana, da Maia.

As atletas de Mar, muito motivadas e de grande regularidade, não suportaram a pressão duma final nacional, onde estiveram muito apáticas no início do jogo, sem sorte e com tudo a sair mal, consentiram uma desvantagem inicial acentuada, difícil de recuperar perante um adversário de grande potencial ofensivo.

Mesmo assim, as atletas, treinadores e directores estavam muito satisfeitos com lugar de vice campeão nacional, porque o grande objectivo da equipa era estar presente na fase final do nacional, o que foi conseguido, em lugar de destaque.

RESULTADOS

Porto Salvo 18 - Juv. Mar 31
Bartolomeu Perestrelo 27 - Juv. Mar 31
Juv. Mar 29 - Alpendorada 27

MEIA FINAL

Juv. Mar 32 - Sanjoanense 23

FINAL

Santa Joana 32 - Juv. Mar 22

Finais de Juvenis do Regional do Porto, em Mar

Juventude de Mar em 3º Lugar

RESULTADOS

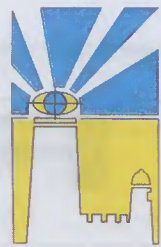
a) Juv. de Mar 25 - Alpendorada 26
a) (Após prolongamento)
Santa Joana 25 - J. de Mar 23
Vigorosa 19 - J. de Mar 23

FINAL

Santa Joana 30 - Alpendorada 20

Iniciadas - Taça Encerramento do Porto

Juv. de Mar 19 - S. Félix da Marinha 15



Iniciados da Associação Desportiva de Esposende subiram ao Nacional



A.D. Esposende
"Equipa Iniciados"



É
p
o
c
a
2
0
0
4
/
2
0
0
5



A. D. E. CAMPEÃ DISTRITAL

Na nossa última edição, noticiámos que a equipa de iniciados da A.D.E. se tinha sagrado Vice-campeã distrital da A.F. de Braga, neste escalão, facto que se destacava. Porém, embora empatada em pontos com a equipa do Fair Play, a jovem formação esposendense cometeu a bonita proeza de se sagrar Campeã distrital, época 2004/2005, feito que lhe permitiu ascender ao escalão nacional, na próxima temporada desportiva.

Assim, estão de redobrados parabéns não só os jogadores, mas também os seus técnicos e os dirigentes da A.D.E. que, com tantas dificuldades, acabaram por fazer uma época desportiva a todos os títulos muito meritória.

Obras da «Casa Municipal da Juventude» já arrancaram

A Câmara Municipal de Esposende já adjudicou as obras de remodelação e ampliação do edifício da antiga Escola Primária de Esposende que vai ser transformada na «Casa Municipal da Juventude», um equipamento onde serão instaladas diversas valências nas áreas da formação e recreio.

Depois de concluída a primeira fase da recuperação da antiga Escola Primária de Esposende, cujo custo rondou os 210 mil euros, a Autarquia adjudicou esta semana a segunda fase da construção deste edifício, que implica um investimento municipal de cerca de 819 mil euros.

A intervenção prevê a criação de espaços para a Escola de Música, sala de exposições temporárias e uma sala multimédia/biblioteca. O novo equipamento vai dispor, ainda, de sala de jogos de mesa e de convívio e salas de actividades, para além de outros espaços destinados à ocupação dos tempos livres dos jovens.

A construção da Casa da Juventude é uma obra que orgulha o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, "porque vai permitir dotar o concelho de um equipamento direccionado para os jovens, onde vão poder encontrar as mais diversas valências. Com a criação deste espaço os mais novos já vão ter onde se juntar e conviver de uma forma didáctica e sadia".

"Com este equipamento pretendemos privilegiar a participação social dos jovens, ao mesmo tempo que estimulamos o desenvolvimento do associativismo", reforça ainda João Cepa, sublinhando também a importância da remodelação da antiga Escola Primária de Esposende "pelo grande valor arquitectónico do edifício, que está ligado à história da cidade e dos esposendenses".



LIONS CLUBE DE ESPOSENDE: XVIII ANIVERSÁRIO!

O Lions Clube de Esposende comemorou no passado dia 27 de Maio o seu 18.º



apoiada em meios audiovisuais, deu a conhecer a todos os presentes a acção realizada e os objectivos traçados para a Associação de Dadores.

Este acto de elevado significado e apreço foi concluído com a declamação deste maravilhoso poema dedicado Ao Dador de Sangue, da autoria da CL Lídia Martins:

Dar sangue faz-me pensar
E muito reflectir
No prazer de poder dar
Sem saber quem vai
pedir.

Aniversário. No jantar festivo realizado no Hotel Suave Mar, local onde realiza as suas reuniões, estiveram também presentes companheiros de outros clubes, nomeadamente, de Barcelós, Braga, Ponte de Lima, Viana do Castelo, Vila Nova de Famalicão e Vila Praia de Âncora.

Nesta jornada ímpar de convívio, este clube prestou homenagem à Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende por todo o trabalho desenvolvido em favor da comunidade, através da recolha voluntária de sangue, uma fraterna e generosa dádiva para todos os que dele precisam.

José Luís Martins, presidente do Lions Clube de Esposende, selou este reconhecimento com a entrega ao Eng. Adelino Marques, presidente daquela associação, do Diploma de reconhecimento público pelos altos préstimos em prol da comunidade ao nível da solidariedade e da vida. Este por sua vez, numa breve retrospectiva excelentemente

Seu sangue é como ouro
Que a sua vida enriquece,
E então esse tesouro
Não guarda só para si,
Mas p' ra quem dele carece.

E a fonte enriquecida
Pelo sangue do dador,
Mata a sede, dando vida,
Com caridade e amor.

Estes inesquecíveis momentos de companheirismo, marcados ainda pela entronização de um novo associado, foram encerrados pelas palavras de agradecimento, incentivo e desafio a novos rumos e novas metas, agora que o clube atinge a maioridade e, orgulhosamente, ostenta vastos exemplos de dedicação ao bem comum, proferidas pelo Governador da Região Centro-Norte José Manuel Carvalho Lopes.

Drº Maranhão Peixoto

TROFÉU F.H.M. SAGRES PORCHE 2005



tada em 3 mangas, decorreu no Autódromo do Estoril, tendo José Faria obtido o 6º lugar no conjunto das 3 mangas. A próxima prova realiza-se no dia 16 de Junho



O conhecido industrial esposendense José Faria, que desde sempre teve o bichinho do automobilismo, está a participar no Troféu F.H.M. Sagres, Porsche, circuito internacional que conta com 6 provas em Portugal e 1 em Espanha. A primeira das provas deste troféu, dispu-

OLHO VIVO



Avenida António Veiga
Antigo Hotel do Pinhal
Ofir
Fão

Muita polémica têm dado estes Vasos. Poque será?